Correio Paulistano

FUNDADO EM 1854 — NUMERO 14.252

ASSIGNATURAS
Anno 28$000 — Semestre 15$000

Orgam do Partido Republicano

SÃO PAULO
Quinta-feira, 23 de Abril de 1903

O CAFÉ

JUNDIAHY

JUNDIAHY, 22. — Foram hoje recebidas, durante o dia, 7.860 saccas de café, sendo 6.359 para Santos e 1.501 para S. Paulo.

SANTOS

SANTOS, 22. — Entraram hoje . . . . . 14.570 saccas
Entradas desde 1.º deste mez . . . . . 257.955 »
Média . . . . . 11.725 »
Entradas desde 1.º de julho . . . . . 7.419.801 »

Foram vendidas hoje 13.000 saccas.
Existiam hoje em primeiras e segundas mãos 992.878 saccas.
Base maxima, 3$900.
Mercado calmo.
Passagens, 20.723 saccas.
Desde 1.º do mez 250.825 saccas.
Pauta semanal 400 réis.
Foram hoje baldeadas com destino a Santos:

Em Jundiahy. . .	6.791	saccas
Em S. Paulo . . .	12.317	»
Em Campo Limpo.	291	»
No Braz	—	»
No Pary	1.354	»
	20.723	»

Foram embarcadas, em 20, 22.320 saccas.
Foram despachadas, em 22, 19.545 saccas.
Sahiram desde o dia 1.º do mez:
Para a Europa, 177.273 saccas.
Para os Estados-Unidos, 57.407 saccas.
Para Buenos-Aires, 1.142 saccas.
Para Montevideo, 3 saccas.
Confronto:
Em egual periodo do anno passado foi este o movimento de café em Santos:

Entradas	30.389 scs.
Desde 1.º	429.232 »
Desde 1.º de julho . .	9.124.587 »
Vendas.	— »
Stock	1.046.472 »

Base maxima, 4$300.
Mercado calmo.

RIO DE JANEIRO

RIO, 22. — As entradas de hontem, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, por cabotagem e barra a dentro, foram de 9.035 saccas, tendo sido os embarques de 6.955 saccas.
Existencia, 486.900 saccas.
Mercado paralysado.
As vendas realizadas hoje no mercado, entre ensaccadores e exportadores, foram de cêrca de 4.000 saccas, tendo regulado no mercado, entre commissarios e ensaccadores, o preço de 6$400 para o type n. 7.
Os exportadores continúam retrahidos, havendo pouco negocio.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

CONFRONTO DAS ABERTURAS

	DO DIA	ANTERIOR
Cotações para maio:		
Havre. . . .	31 3/4	31 3/4
Hamburgo . .	26 1/4	26 1/4
Londres . . .	25/9	26
Nova-York — Fechou 21 com 5 pont. mais baixo.		5 pont. de baixa.
Cotações para setembro:		
Havre. . . .	32 3/4	32 1/2
Hamburgo . .	27 1/4	27 1/4
Londres . . .	27	27/3
Ao meio-dia		
Havre — Inalterado.		Inalterado.
Hamburgo — Inalterado a 1/4 mais baixo.		Inalterado.

HAVRE

HAVRE, 22.—O mercado de café abriu hoje inalterado da abertura anterior, cotando-se 31 3/4 francos para maio.
A cotação para setembro foi 32 3/4 francos, alta de 1/4 de franco da abertura anterior.
Ao meio-dia, o mercado apresentava-se inalterado.

HAMBURGO

HAMBURGO, 22. — O mercado de café abriu hoje inalterado da abertura anterior, cotando-se 26 1/4 pfennigs para maio.
A cotação para setembro foi 27 1/4 pfennigs, inalterada da abertura anterior.
Ao meio-dia, o mercado apresentava-se inalterado a 1/4 mais baixo.

LONDRES

LONDRES, 22. — O mercado de café abriu hoje com baixa de 3 d. da abertura anterior, cotando-se 25/9 para maio.
A cotação para setembro foi 27 shillings, baixa de 3 d. da abertura anterior.

NOVA-YORK

NOVA-YORK, 22.—O mercado de café fechou hontem com baixa de 5 pontos.

ESTATISTICAS SEMANAES

ABRIL

HAVRE, 18.—Stock no Havre:
Cafés do Brasil, 2.792.000 contra 2.798.000.
Outras procedencias, 550.000 contra 540.000.

NOVA-YORK, 20. — Stock nos Estados Unidos, 2.286.000 saccas contra 2.154.000.
Entregas semanaes, 81.000 contra 140.000 saccas.
Supprimento visivel, 2.670.000 contra 2.780.000 saccas.

ESTATISTICAS MENSAES

ABRIL

HAMBURGO, 1. — Stock em Hamburgo:
Cafés do Brasil, 1.357.000 contra 1.420.000 saccas.
Outras procedencias, 140.000 contra 140.000 saccas.

NOVA-YORK, 4. — O supprimento visivel do mundo, segundo a estatistica da Bolsa de Nova York, era hontem de 12.881.000 contra 12.517.000 saccas.

ROTTERDAM, 6 — Café: Segundo os algarismos dos srs. G. Duuring & Zoon, as entregas dos portos europeos e americanos, no mez de março, foram de 87.800 toneladas, contra 84.200 toneladas em fevereiro.
No dia 1 as existencias européas e americanas eram orçadas em 589.800 toneladas, contra 564.200 na dia 1 de março.
O supprimento visivel do mundo no dia 1 era orçado em 732.200 toneladas, contra 737.400 toneladas no dia 1 de março e 669.000 toneladas no anno de 1902.

O CAMBIO

EXTERIOR

PARIS, 22. Sobre Londres, 25,16 1/2.
BRUXELLAS, 22. S. Londres, 26,21 1/2.
NOVA-YORK, 22. S. Londres, 4,87 1/8.
GENOVA, 22. S. Londres, 25,18.
LISBOA, 22. S. Londres, 42 1/4.
BUENOS-AIRES, 22. S. Londres, 48 7/16.
PARIS, 22. Cheques desta praça sobre:
Italia, por cem liras, 99 15/16.
Hespanha, por 500 pesetas, 266,50.
Allemanha, por 100 marc., 122 23/32.
MADRID, 22. Agio de ouro, 34,82 %.
BUENOS-AIRES, 22. Agio ouro, 127.30 %.

RIO DE JANEIRO

RIO, 22.—O mercado de cambio abriu hoje com os bancos sacando a 12 3/32, letras offerecidas a 12 1/8 e compradores a 12 5/32.
Nessa posição se manteve durante todo o dia.

SANTOS

SANTOS, 22. — Com pequeno movimento de negocios estiveram em vigor no mercado de cambio, durante todo o dia, as taxas de 12 3/32 para o papel bancario, letras offerecidas a 12 1/8 e compradores a 12 5/32.

S. PAULO

O Banco Commercial Italiano affixou a taxa de 12 1/8, durante todo o dia, a taxa de 12 d. os outros bancos adoptaram a de 12 1/16.
A taxa geral, na abertura, foi a de 12 1/32.
A 1 hora da tarde, o London and Brasilian Bank e o Brasilianische Bank für Deutschland reduziram a sua taxa para 12 1/16.
A's 2 1/2 horas, o London Bank voltou a adoptar a cotação de 12 3/32.

O mercado fechou com o Brasilianische Bank sacando a 12 1/16 e todos os outros bancos a 12 5/32.
O movimento dos negocios do dia foi pequeno, sendo realizado aos extremos de 12 1/16 e 12 3/32.

A' taxa de 12 1/16, que foi a official de hontem, para letras a 90 dias de vista, a libra esterlina vale 198$806, o franco $791 e o marco $976.
A' vista (11 15/16), a libra vale 208$165, o franco $790, o marco $987, a lira italiana $800, cem réis fortes $570 e o dollar 4$143.
Os soberanos foram vendidos a 209$600, mais ou menos.

Titulos brasileiros

Ultimas cotações na Bolsa de Londres:

1879	80 1/2
1889, 4 %	75 3/4
1895, 5 %	100 1/2
FUNDING-LOAN	100 1/2
Oeste de Minas	85 3/4

Noticias maritimas

(TELEGRAMMAS DO «CORREIO»)

BAHIA, 22

O paquete inglez «Cervantes» sahiu hontem para Rio e Santos.

HAMBURGO, 22.

O paquete allemão «Cordoba da Hamburg Sudameri-kanische Dampschiffahart Geseefchaft», chegou hontem do Brasil.

LISBOA, 22.

O paquete allemão «Belgrano» chegou hoje do Brasil.

NOVA-YORK, 22.

O vapor inglez «Eastern Prince», da «Prince Line», sahiu deste porto no dia 18 do corrente, com destino a Pernambuco e Santos.

VICTORIA, 22.

Sahiu hoje para Santos o vapor «Kaffir Prince» da «Prince Line».

RIO, 22.

Entradas:
Vapor nacional «S. Felix», procedente da Bahia;
vapor hollandez «Barendrecht», procedente de Cardiff;
vapor inglez «Tennyson», procedente de Nova-York;
Hontem:
Vapor inglez «Magdala», procedente de Cardiff;
vapor inglez «Orellana», procedente de Valparaiso;
vapor francez «Cordillère», procedente do Rio da Prata.
Sahiram:
Vapor allemão «Sparta», para Santos;
vapor nacional «Garcia», para Santos;
vapor allemão «Catania», para Nova-York;
vapor francez «Cordillère», para Bordeos.
Hontem:
Vapor nacional «Guasca», para Santos;
vapor nacional «Industrial», para Santos;
vapor italiano «Rio Amazonas», para Santos;
vapor francez «Amazone», para o Rio da Prata;
vapor inglez «Orellana», para Liverpool.

SANTOS, 22.

Entradas:
Vapor inglez «Blackmor», procedente de Cardiff, com 26 dias de viagem, carga, carvão, consignado á «São Paulo Railway Cia.»;
lugre nacional «Guilhermina», procedente de Paranaguá, com 2 dias de viagem, carga, madeira, consignado a Victor Breithoupt;
vapor nacional «Guasca», procedente do Rio de Janeiro, com 28 horas de viagem, carga, varios generos, consignado a E. Wright;
vapor francez «Provence», procedente de Buenos-Aires, com 4 dias de viagem, carga, varios generos, consignado a Antunes dos Santos & Cia.;
vapor italiano «Rio Amazonas», procedente de Genova e escalas, com 22 dias de viagem, carga, varios generos, consignado a A. Florita & Cia.

Despachados:
Vapor nacional «Guasca», para Paranaguá;
vapor inglez «Thespis», para Nova-York;
vapor francez «Provence», para Marselha.

(DOS JORNAES DO RIO)

GENOVA, 20.

Sahiu hoje para o Rio de Janeiro e Santos, o paquete «Minas», da Companhia Ligure Brasiliana.

LISBOA, 20.

O paquete «Atlantique», da Companhia Messageries Maritimes, seguiu hoje, ás 8 horas da noite, para Dakar.

VICTORIA, 21.

Seguiu para Caravellas, o paquete «Murupy», da Empresa de Navegação Rio de Janeiro.

PORTO ALEGRE, 20.

O paquete «Itaipava», chegou, e o paquete «Itatiaya», chegou hontem.

BAHIA, 20.

O paquete «Liguria», da The Navigation Company, seguiu hoje, ás 11 horas da manhã, para o Rio.
— O paquete «Istria», da Companhia Lloyd Austriaco, chegou hontem de Trieste e escalas.

VICTORIA, 20.

Seguiu para o norte o paquete «Satellite», do Lloyd Brasileiro.

DESTERRO, 20.

Seguiu para o norte o paquete «Prudente de Moraes», do Lloyd Brasileiro.

GUARAPARY, 20.

Seguiu para o sul o paquete «São Felix», do Lloyd Brasileiro.

ARAGUARY, 19.

O paquete «Esperança», da Empresa Esperança Maritima, entrou hoje de manhã.

PARANAGUÁ, 19.

O paquete «Alexandria», da Empresa Esperança Maritima, segue amanhã, cedo, para Iguape.

PELOTAS, 19.

O paquete «Itaqui», da Companhia de Navegação Costeira, seguiu.

PERNAMBUCO, 20.

O paquete allemão «Markomannia», da Hamburg-Amerika Linie, sahiu hoje, ás 10 horas da manhã, para o Rio e Santos.

BARRA DO ITAPEMIRIM, 20.

Chegou do Rio o paquete «Murupy», da Empresa de Navegação Rio de Janeiro.

VICTORIA, 20.

Seguiu para o Norte o paquete «Murupy», da Empresa de Navegação Rio de Janeiro.

PORTO ALEGRE, 20.

Seguiu para o Norte o paquete «Guarany», da Empresa de Navegação Rio de Janeiro.

Telegrammas

(*Serviço especial do Correio Paulistano*)

INTERIOR

Commissão de tarifas

Santos, 22.

A Commissão de tarifas, reunida sobre a presidencia do inspector, resolveu as seguintes questões, em 20 do corrente:

189. Lion & Comp., consultando si a creolina da amostra apresentada está sujeita ao imposto de consumo.

A creolina de que trata, não está sujeita ao imposto de consumo, de accôrdo com decisão anterior.

190. J. Lucio de Oliveira despachou pela nota n. 11.868 do corrente, mostarda branca em pó. A repartição está classificada no art. 90 da tarifa, taxa 1$100 réis por kilo.

191. O mesmo despachou pela mesma nota, biscoutos.

192. Antonio Carlos da Silva & Comp., pedindo classificação.

Art. 468 da tarifa, 20$ por kilo, venda de algodão de qualquer qualidade.

193. Gust. Goetze, pedindo classificação. Obras não classificadas de folhas de Flandes envernizadas, art. 743 da tarifa, taxa 2$000 por kilo.

194. O mesmo, pedindo classificação, Cachemira de lã pura, art. 418 da tarifa, taxa 7.200 por kilo.

195. O mesmo, pedindo classificação, Papel para impressão não especificado, art. 612 da tarifa, taxa 100 rs. o kilo.

196. O mesmo, despachou sementes para agricultura.

A mercadoria está bem despachada no art. 105 da tarifa, livre de direitos.

197. Sirianni & Cia., pedindo classificação.

Cadarço de algodão grosseiro de mais de quatro centimetros, art. 444 da tarifa 194.

Rendimentos fiscaes

Santos, 22.

A Recebedoria de Rendas rendeu hoje:

Exportação	50:800$246
Impostos	945$980
Estampilhas	2$600
	51:728$826

Vales-ouro

Santos, 22.

Taxas que vigoraram hoje para vales-ouro da Alfandega:

London Bank	11 31/32
River Plate	11 15/16
British Bank	11 15/16
Brasilianische Bank. . .	11 15/16
Banco Commercio e Industria	12 d.

Contrabando

Santos, 22.

A bordo do vapor italiano *Rio Amazonas*, foi encontrado hoje um grande contrabando, que ao que se suppõe, é de sedas e mais mercadorias de grande valor.

Continuam o sr. guarda-mór e seus auxiliares a dar busca nesse vapor, não se tendo encontrado nada mais até agora.

Sellos para charutos

Rio, 22.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, autorizou o director da Casa da Moeda a mandar preparar sellos de imposto para serem applicados em charutos.

Barão do Rio Branco

Rio, 22.

Não desceu hoje de Petropolis o barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores.

Geada

Rio, 22.

Cahiu hoje forte geada em Poços de Caldas.

Pela manhã, o thermometro marcava dois graus acima de zero.

Alfandega de Pernambuco

Rio, 22.

Foram concedidos doze dias de férias aos guardas da Alfandega de Pernambuco.

Explosão num deposito de polvora

Rio, 22.

No deposito de polvora da ilha de Sapucaia deu-se hoje, ao meio dia, grande explosão, recebendo queimaduras em diversas partes do corpo o operario de nome José Trilho.

Comquanto o seu estado não offereça gravidade, o infeliz deu entrada no hospital de Misericordia.

Estado do Rio

Rio, 22.

De Petropolis communicam ter sido hoje nomeado secretario geral do governo do Estado do Rio o dr Abelardo de Mello.

S. exa. assumirá na proxima sexta-feira o exercicio do cargo.

—As repartições publicas do Estado do Rio, desde principios ou meiados do mez proximo passarão a funccionar em Nictheroy.

Em prol da hygiene

Rio, 22.

A *Noticia*, em sua edição de hoje, reclama das autoridades de hygiene uma providencia urgente que ponha termo á fedentina insupportavel que exhalam os beiros das ruas do Ouvidor, Uruguayana e largo de S. Francisco.

Esses boeiros, apesar de terem sido tapados com saccos embebidos em desinfectantes poderosos, continuam a despender mau cheiro.

A *Tribuna* tambem faz energicas reclamações sobre o mesmo assumpto.

Tem-se sentido falta de agua nas proximidades da estação Dr. Frontin.

A brigada do sul

Rio, 22.

Um longo despacho telegraphico recebido de Pelotas dá noticia das vicissitudes porque tem passado, em sua marcha, a expedição do general João Cesar Sampaio, commandante da brigada do sul, por falta de dinheiro e carencia dos petrechos de que a força necessita.

Os soldados têm acampado ao ar livre, soffrendo os rigores do tempo.

Muitas mulheres e crianças acompanham a expedição. E' deploravel o seu estado de penuria, contando-se cerca de 150 enfermos na brigada.

O presidente no Sylvestre

Rio, 22.

Consta que o sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, transferirá definitivamente a sua residencia para o Sylvestre a 1.º de maio futuro.

Collectoria de S. Simão

Rio, 22.

Será exonerado, a pedido, do cargo de collector das rendas federaes em S Simão, nesse Estado, o sr. José Olympio Teixeira.

Passamento

Rio, 22.

Communicam do Maranhão ter alli fallecido repentinamente a veneranda sra. d. Arcenia Reis, avó do festejado poeta Oscar d'Alva.

Medidas hygienicas

Rio, 22.

Na proxima semana, o dr. Oswaldo Cruz, director geral da Saúde Publica, escolherá, de accôrdo com o sr. ministro do Interior, o local em que deverão ser construidos os dois novos desinfectorios e o hospital para variolosos.

Ministro do Uruguay

Rio, 22.

Consta que o dr. Susviela Guerch ministro do Uruguay nesta capital, partirá brevemente para Washington, onde vai occupar egual posto.

Linha telegraphica destruida pelos indios

Rio, 22.

O governo vai mandar á cidade de Formosa, no Estado de Goyaz, uma commissão de engenheiros para examinar os 132 kilometros de linha telegraphica destruidos ultimamente pelos indios daquella região.

Bençam papal

Rio, 22.

Sua Santidade o papa Leão XIII concedeu sua bençam á exma. mãe e irmãs do dr. Pelino Guedes, secretario do sr. ministro do Interior.

Despacho do Interior

Rio, 22.

Despachará amanhã com o sr. presidente da Republica o dr José Joaquim Seabra, ministro do Interior, que apresentará a s. exa o relatorio do Ministerio a seu cargo.

Renda da Central

Rio, 22.

A Estrada de Ferro Central do Brasil rendeu hontem 125:254$547.

As obras do porto

Rio, 22.

A *Noticia*, em seu numero de hoje, contestando um artigo publicado pelo *Correio da Manhã*, com relação ás obras do porto, diz que essas obras devem ser feitas com capitaes extrangeiros, devendo a exploração das mesmas ser depois nacionalizada.

General Pinheiro Machado

Rio, 22.

O sr. general Pinheiro Machado desceu hoje de Petropolis, onde estivera pela primeira vez.

Telegrapho Nacional

Rio, 22.

O director dos Telegraphos suspendeu diversos funccionarios da Estação Central e do largo do Machado, por se acharem alcançados

O *quantum* ainda não foi verificado.

Foram nomeadas commissões de inquerito para apurar o caso

A média da arrecadação diaria da Estação Central é de 2:600$000, e da do largo do Machado de 3:000$000, mensaes.

Por causa de ciumes

Rio, 22.

Esta madrugada, por causa de uma questão de ciumes, José Mendonça feriu com varias canivetadas o seu companheiro de nome Serafim da Silva.

Commandante do «Floriano»

Rio, 22.

Amanhã será nomeado o substituto do commandante do couraçado *Floriano*.

Dr. Leopoldo de Bulhões

Rio, 22.

Desceu hoje de Petropolis o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, que conferenciou, no Thesouro, com o dr. Mattoso Camara, sobre os negocios da Estrada de Ferro Sapucahy.

Ministro da Guerra

Rio, 22.

O marechal Paula Argollo, ministro da Guerra, subiu hoje para Petropolis.

Tragedia sangrenta

Rio, 22.

Na egreja de S. Francisco de Paula, com grande concorrencia, rezou-se hoje uma missa de 7.º dia em suffragio da alma da desventurada sra d. Adalgisa Cordeiro, filha do senador João Cordeiro.

Naufragio

Rio, 22.

Passageiros dos vapores entrados, do Norte dizem ter visto naufragado nas ilhas Maricas um lugar nacional, que se suppõe seja o *Linas*, que sahia de Falmouth com carregamento de couros.

Furtos descobertos

Rio, 22

O delegado da 20.ª circumscripção urbana descobriu grande numero de objectos furtados, na casa de Simão Affonso, á rua Vieira n. 18.

Simão, que é ladrão perigoso, foi preso e photographado

Desfalque da Guerra

Rio, 22.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, officiou hoje ao dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, permittindo a communicabilidade dos implicados no desfalque verificado na pagadoria do Ministerio da Guerra.

Partida para a Europa

Rio, 22.

A bordo do paquete francez *Cordillère*, partiu para a Europa o sr. visconde Azevedo Ferreira.

Fabrica de cartuchos

Rio, 22.

O marechal Paula Argollo, ministro da Guerra, autorizou a direcção geral de engenharia a orçar as despesas com a fabrica de cartuchos do Realengo e construcção de um tanque para submetter as balas á prova de agua, apparelhos para medir a duração da combustão e installação de um gabinete de chimica.

Dr. Lauro Sodré

Rio, 22.

Terá festiva recepção nesta capital o dr. Lauro Sodré.

A's 8 horas da manhã, irão amanhã aguardar a chegada de s. exa., na estação Central, a directoria e membros do Gremio Paraense, bandas de musica e muitos amigos e admiradores do eminente brasileiro.

Visita presidencial

Rio, 22.

O sr. presidente da Republica, em companhia do sr. ministro do Interior, visitarão amanhã o Corpo de Bombeiros e assistirão á inauguração da ala esquerda do respectivo quartel.

Conflicto de jurisdicção

Rio, 22.

O conselho da Côrte de Appellação, resolvendo o conflicto de jurisdicção suscitado entre os juizes Bulhões Pedreira e Enéas Galvão, julgou este competente para funccionar no processo de liquidação forçada do Banco Rural e Hypothecario.

Questão de disciplina

Rio, 22.

Na sexta-feira da Paixão, a guarda do Palacio do Cattete conservou as armas em funeral, por ordem do seu respectivo commandante.

O general Marinho da Silva, commandante do 4.º districto militar, em ordem do dia de hoje, prohibiu essas e outras demonstrações, por não estarem as mesmas consignadas na tabella das continencias e não serem admittidas como falta em relação a qualquer culto seguido pelas autoridades superiores da União e dos Estados.

Trabalhos do Congresso

Rio, 22.

SENADO

A sessão foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado.

Entrara em discussão os pareceres reconhecendo os diplomas de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, Ceará, Parahyba, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Goyaz, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Maranhão, Alagôas e Bahia.

Não houve debate.

A' votação foi adiada por falta de numero.

Reuniu-se a Commissão de Poderes, com a presença dos interessados, e resolveu tratar amanhã dos diplomas do Amazonas, e, nos dias subsequentes, dos do Pará, Piauhy, Districto Federal, Minas e Matto Grosso.

CAMARA:

No expediente foram lidos um telegramma do Rio Grande do Norte e um outro do Congresso da Bahia, extranhando terem sido considerados legitimos os diplomas dos drs. Eugenio Tourinho e Felix Gaspar.

A mesa ficou inteirada de tal telegramma e enviou á Commissão competente.

Falou o sr. Bueno de Andrada, sobre a eleição do 1º districto, reservando-se para pedir vista dos papeis depois da resposta do dr. Bernardo de Campos á contestação escripta que lhe foi entregue.

Sobre a eleição de Matto-Grosso falou o sr. Luiz Adolpho, que terá vista dos papeis depois do exame do relator.

Amanhã serão apresentados os relatorios sobre os diplomas do Paraná e 6º e 7º districtos de S. Paulo.

Enfermos

Rio, 22.

Acha-se enfermo o general Valladão, deputado pelo Sergipe.

— Ainda se acha doente o dr Lauro Müller, ministro da Viação.

Banco da Republica

Rio, 22.

O sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje com o sr. dr. Carlos de Carvalho, director do Banco da Republica.

Senador e deputado que chegam

Rio, 22.

Chegaram hoje, a bordo do *Tennyson*, o senador Virgilio Damasio e deputado Satyro Dias.

Hiate naufragado

Rio, 22.

Telegramma de Aracajú noticia ter naufragado na barra da Estancia o hiate *Tres Irmãos*.

O director da Central

Rio, 22.

O dr. Gustavo da Silveira, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, pediu hoje exoneração do cargo.

Embaixador da Persia

Rio, 22.

A bordo do paquete inglez *Tennynson*, chegou hoje a esta capital o sr. general Isaac Khan, que vem passar algum tempo no Rio de Janeiro, no caracter de embaixador extraordinario da Persia, para negociar um tratado de amizade e commercio com o Brasil.

O embaixador persa irá depois desempenhar egual missão junto a outros governos da America do Sul.

Desde 1900 e até agora o general Isaac Khan era enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Washington.

O general Isaac Khan, visitou o sr. visconde de Cabo Frio, director da Secretaria do Ministerio das Relações Exteriores e seguiu para Montevideo, devendo regressar dentro em breve.

Banquete ao general Pinheiro Machado

Rio, 22.

Realizou-se no salão nobre do *Hotel dos Extrangeiros* o banquete de 150 talheres offerecido ao senador Pinheiro Machado pelos seus amigos politicos.

A ornamentação da mesa era esplendida, tendo della se incumbido a *Casa Hortulania*. Da ornamentação das galerias do hotel, encarregou-se a casa Ribeiro de Carvalho.

A sala onde se realizou o banquete apresentava o mais bello aspecto, predominando sobretudo a grande profusão de flores, com que a adornaram, e a sua illuminação, que era abundante e encantadora.

O *menu*, artisticamente impresso em papel de gelatina e letras douradas era o seguinte:

Potages—Velouté au tapioca, bisque d'écre.isses.

Hors d'œuvre—Attretaux de foie gras d'oie, bouchées aux huitres.

Poissons—Badejo à l'Arlequin.

Entrées — Filets de bœuf à la Chartreuse, aspic de foie gras en Belle Vue, punch à l'americaine.

Rôtis Dindonneau à la brésilienne, jambon de York.

Légumes—Asperges sauce mousseline.

Entremets—Savarin à la Richelieu, pièces corbeilles de fruits glacés.

Dessert—Fromages variés, confiserie et petits fours, bonbons aux liqueurs, marrons glacés et fruits européens.

Vins—Madère, Sauterne, Saint Julien, Bourgogne, Rhum Jamaica, Porto Vieux, Champagne.

Liqueurs. Café.

Ao *dessert*, o sr. Nilo Peçanha saudou o sr. Pinheiro Machado; s. exa. agradeceu, saudando os seus amigos. O sr. Ruy Barbosa fez o brinde de honra ao sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

No seu brinde, ao contrario do que muitos pensavam, o sr. Pinheiro Machado não cogitou da politica rio-grandense.

— Durante o banquete tocou uma orchestra de 28 professores, sob a regencia do sr. Francisco de Carvalho, executando o seguinte programma:

1.º—Ouverture do *Guarany*, op. 19, de Jungmann; 2.º—Pot-pourri da *Bohemia*, Puccini; 3.º—*Polonaise*, de Wile Kramer; 4.º—Um trecho da *Bohemia*, de Puccini; 5.º—Pot-pourri do *Rigoletto*, de Verdi; 6.º—*Caressante*, valsa de Costa Junior; 7.º—*Romance*, de Back; 8.º—*Melodia*, op. 17, de Jungmann; 9.º—*Baile Branco*, valsa de Berger.

EXTERIOR

Emprestimo marroquino

Londres, 22.

The Standard, desta capital, publica um despacho de seu correspondente em Bruxellas, em que se affirma que o governo de Marrocos fez um emprestimo de seis milhões de marcos, o qual foi logo coberto por um syndicato formado por banqueiros belgas e allemães.

Os russos na Mandchuria

Paris, 22.

Telegrapham de Shanghai que os russos evacuaram Moukden e Kaiaung, na Mandchuria.

Loubet na Inglaterra

Londres, 22.

Apesar de nada haver de official a respeito, continuam a circular os boatos de que o presidente Emilio Loubet virá a esta capital, em visita aos soberanos inglezes.

Referindo-se a esses constas, *L'Echo*, de Paris, affirma que o presidente Loubet realizará essa visita em julho proximo, sendo nessa occasião acompanhado pela esquadra franceza da divisão do Norte.

Chegada do sr. José Luciano

Paris, 22.

Telegrapham de Lisboa que alli chegou o notavel politico portuguez sr. José Luciano de Castro.

Encontro de principes

Paris, 22.

Ao que se diz em Lisboa, a rainha d. Amelia, de Portugal, e os principes Friederick Willelm e Eitel Friederick, da Allemanha, encontrar-se-ão com o rei Eduardo VII na ilha de Capri.

O novo armamento chileno

Buenos-Aires, 22.

Informam de Santiago que a imprensa daquella capital, unanimemente, censura a commissão que foi encarregada de adquirir armamentos na Europa.

Essa commissão muito mal se desempenhou dessa incumbencia, pois está averiguado que as acquisições que fez são pessimas, sendo estragado o novo armamento.

Um conselho do «El Heraldo»

Buenos-Aires, 22.

Communicam de Valparaiso que o jornal *El Heraldo* de Madrid, referindo-se ás questões de limites entre o Chile e a Argentina, critica o discurso pronunciado pelo delegado britannico, coronel Thomas A. Holdich, e, fazendo varias considerações, aconselha aos americanos que se armem.

Vapor avariado

Buenos-Aires, 22.

Noticiam de Pilcomayo que o vapor argentino *Comercio* soffreu grandes avarias á passagem pelo rio Uruguay, quando se destinava ao porto de Heridero.

O Carlos V na Argentina

Buenos-Aires, 22.

O cruzador hespanhol *Carlos V* é esperado neste porto a 25 do proximo mez

Esse navio vem assistir ás festas da independencia argentina, que aqui se realizarão.

Subvenção á navegação mercante

Buenos-Aires, 22.

Dizem de Santiago que a commissão, nomeada para estudar a subvenção que o governo fará á navegação mercante do Atlantico, adiou a entrega do seu parecer para antes do prazo determinado, com o fim de conhecer a respeito a opinião do ministerio.

Diz-se que a subvenção attingirá á quantia de 25 mil libras.

Estragos da chuva

Buenos-Aires, 22.

Noticiam de Tucuman que as chuvas, ultimamente alli cahidas, destruiram as plantações de arroz em varios pontos da provincia, occasionando serios prejuizos aos agricultores.

Ao que dizem, desse naufragio resultou a morte de 20 pessoas.

Em Campo de Mayo

Buenos-Aires, 22.

A imprensa bonairense reclama contra a insufficiencia de alojamentos no acampamento em Campo de Mayo.

Em vista dessa falta de commodidade as tropas vão soffrendo.

Para a ferro-via andina

Buenos-Aires, 22.

Foram encommendados para a Europa vinte mil kilometros de trilhos para proseguimento dos trabalhos da ferro-via andina.

Gravemente enfermo

Buenos-Aires, 22.

O capitão de navio Larcy está gravemente enfermo, inspirando o seu estado os mais sérios cuidados.

O Uruguay no Rio da Prata

Buenos-Aires, 22.

El Pais, em sua ultima edição, publica uma carta da autoria de um ex-diplomata uruguayo, em que este diz existirem documentos comprobatorios pelos quaes se evidencia reconhecer á Argentina a jurisdicção da Republica Oriental no Rio da Prata.

Naufragio de uma lancha

Buenos-Aires, 22.

Noticiam de Lima que naufragou no rio Lechis a lancha *Amazonas*, a cujo bordo vinham mercadorias na importancia de quinhentos mil quinhentos e cincoenta pesos.

Essas mercadorias foram consideradas completamente perdidas.

Pedro Pena ministro no Brasil

Buenos-Aires, 22.

Communicações recebidas de Assumação relatam que o Senado paraguayo approvou a nomeação do sr Pedro Peña para ministro plenipotenciario desse paiz junto ao governo brasileiro.

Para o governo de Marrocos

Paris, 22.

Informam de Tanger que chegou alli um vapor americano conduzindo a seu bordo umas quinhentas caixas de armamento para o governo marroquino.

Pelas mesmas noticias dessa procedencia sabe-se que os rebeldes de Marrocos ameaçam atacar e saquear a cidade de Tetuan, havendo mesmo fugido para o interior do paiz os extrangeiros alli domiciliados.

Salmeron em Gerona

Paris, 22.

Noticiam de Gerona, na Hespanha, que alli se realizou hontem uma grande reunião de republicanos, em numero de quatro mil.

O notavel orador d. Nicolas Salmeron y Alonso produziu violento e bello discurso, que lhe valeu delirantes acclamações.

Salmeron aconselhou a seus correligionarios a mais firme união, o que, uma vez realizada, será mais forte o combate que se dará ao regimen monarchico na Hespanha.

Nessa reunião falou-se numa possivel união de carlistas e republicanos que, conjuntamente, agirão nas proximas eleições.

A questão religiosa no Uruguay

Buenos-Aires, 22.

Informam de Montevideo que o Congresso oriental deverá discutir, em sua sessão de amanhã, a questão da entrada de religiosos no territorio da Republica.

Syndicato allemão

Paris, 22.

Sabe-se aqui, por despachos procedentes de Berlim, que se organizou naquella cidade um syndicato com o capital de dez milhões de francos e cujo fim é a organização de varias estradas de ferro.

Muley-Mohamed acclamado

Paris, 22.

Dizem de Madrid que informam de Melilla relatando a chegada áquella praça de muitas pessoas vindas de Fez, as quaes communicam ter sido proclamado em Marrocos o sultão Muley Mohamed.

Accrescentam as mesmas que grande numero de familias, alli residentes, espavoridas pelo actual estado de cousas naquella região, embarcaram para a Hespanha.

O "Barroso" em caminho

Buenos-Aires, 22.

Telegrammas de Montevideo dizem que o cruzador brasileiro *Almirante Barroso*, alli chegado hontem com destino ao Chile, tomou carvão, seguindo para Punta Arenas.

Condemnados á morte

Londres, 22.

Telegrammas de Pretoria, no Transvaal, diz que o governo colonial está resolvido a executar a sentença formulada por um tribunal militar, a qual condemna á pena de morte cinco soldados envolvidos no motim occorrido em 26 de março deste anno, naquella cidade.

Os condemnados serão fusilados no pateo do quartel das forças de guarnição em Pretoria.

«Le Figaro» e a Colombia

Paris, 22.

Le Figaro, em sua edição de hontem, publica um artigo subordinado ao titulo *Polonia Americana*, no qual allude aos perigos a que se expõe a Colombia, ratificando o tratado do canal de Panamá.

Loubet em viagem

Paris, 22.

Communicam de Argel que o presidente Emilio Loubet partiu de Saida, no departamento de Oran, com destino a Affreville e Blidah.

Notas

Dará hoje audiencia publica, á 1 hora da tarde, o sr. dr. Firmiano Pinto, secretario da Fazenda e interino do Interior e da Justiça.

◆

A Commissão Central do Partido Republicano reconheceu o Directorio Politico de Villa Bella, constituido pelos srs.: coronel Manuel de Góes Moreira, tenente-coronel Serafim dos Anjos Ferreira Sampaio, João Nunes de Freitas, capitão Theotonio de Sant'Anna Espinhel e capitão Francisco Ferreira dos Anjos Sampaio.

◆

Está felizmente restabelecido dos incommodos que o retiveram, por muitos dias, no leito o nosso amigo coronel João Baptista de Mello e Oliveira, senador estadual e membro da Commissão Central do Partido Republicano.

◆

Por enfermo, deixou de seguir até agora para o R

—de d. Benta de Almeida Pinto, professora do bairro do Pantojo em S. Roque, pedindo 60 dias de licença para tratar de sua saude.—«Concedo».

Pela *Secretaria da Agricultura*:

De Roversi Pasquino.—«Complete o sello do requerimento»;

—de Saturnina Ruiz Mathilde.—«Deferido»;

—de S. Corso.— «A' Superintendencia de Obras Publicas para que se sirva informar».

◆

Pagamentos:

Requisitados pela *Secretaria do Interior e da Justiça*:

430$000, a J. A. de Oliveira Coelho; 79$830, ao director do grupo escolar da Barra Funda, sr. Antonio Emilio de Sousa Penna; 1:079$186, ao inspector sanitario commissionado em Santa Rita do Passa Quatro, dr. João Americo Soares Baptista; 1:357$778, ao dr. Carlindo Valleriani; 87$200, a Duprat & Cia; 20$000, aos mesmos; 51$360, aos mesmos; 20$000 aos mesmos; 58$800, aos mesmos; 20$000, aos mesmos; 4$000, a Lopes Corrêa & Cia.; 14$500, aos mesmos; 1$400, a Leite & Cia; 2$900, aos mesmos; 30$000, a Valentim da Costa; 12$000, a Domingos Marzotto; 442$000, a Rodovalho Junior, Horta & Cia; 42$500, a J. Mello & Santos; 15:000$000, a José Meirelles; 265$340, ao alferes Elias Antonio Nunes.

Pela *Secretaria da Agricultura*:

1:724$300, a Conrado Sorgenicht & Cia.; 29$500, a Raul Coelho & Cia.; 2:067$498, a Paulino da Silveira Garcia; 65$400 a Ernesto de Castro & Cia.; 933$000, a Lion & Cia.; 100$120, a José e Vicente Verlangieri; 1:760$000, aos engenheiros da Superintendencia de Obras Publicas; 44$200, a Espindola, Siqueira & Cia.; 370$000, a Jorge Fuchs; 82$900, a Carvalho, Filho & Cia.; 71$500, a Vanorden & Cia.

Determinados pela *Secretaria da Fazenda*:

81$050, aos orphams Salustiano e João, de Silveiras; 10:781$120, aos orphams Heitor e Joaquim, de Araraquara; 21$000, a Joaquim S. dos Santos; 23$000, a Antonio C. Melchert; 36$600, a Guilherme P. da Silva; 37$800, a Carvalho Filho & Cia.; 155$200, a Cardoso, Filho & Motta; 40$000, a Emilio Lacarecci; 45$000, a Vicente Spadera; 30$000, a Ignacio W. da G. Cockrane; 50$000, a Vicente Huet Bacellar; 90$000, a Coustante A. Coelho; 170$000, a Eucldyes R. da Cunha; 210$000, a Aureliano Botelho; 60$, a Nicolau L. Lourenço; 240$000, a Francisco N. Viotti; 140$000, a Jorge Maria; 180$000, a Jonas N. e Silva; 170$000, a Huascar de S. Pereira; 130$000, a Augusto Lefèvre; 150$000, a Eduardo Kiehl; 130$000, a José V. de M. Cardoso; 30$000, a Ricardo H. P. de Carvalho; 46$200, a Francisco A. da Costa; 8$500, a Vanorden & Companhia; 25$000, a Antonio de Camillis; 505$000, a Jorge Fuchs; 70$000, a Fratelli Cataldi; 84$000, a Isabel P. Gonçalves; 96$000, a Maria das Dôres; 12$500, a Lourenço Bilotti; 754$500, a George Baggott & Sa; 140$000, a Baruel & Cia.; 1:383$239, a Francisco A. da Costa; 1 200$000, a José P. L. Guimarães; 100$000, a Eugenio Lupi; 607$300, a Duprat & Cia; 180$, a Domenico Milanese; 90$365, a Ricardo Albuquerque & Cia.; . . . 1:500$000, a José de S. Oliveira; 20$000, ao coronel Argemiro Sampaio; 24.099$000, a José M. Real; 3.000$, adeantadamente, ao dr. Valentim Browne; 50$000, a Eduardo Kiehl; 140$000, a Augusto Lefèvre; 90$000, a Pedro Durand; 360$000, a Paschoal Colangelo; 3:166$666 e 798$700, à *S. Paulo Tramway Light and Power Company*; 262$497, a Anthero de Moura; 303$200, a João Panzer & Cia.; 82$000, a Felisbino J. de Moraes.

Dr. Lauro Sodré

O dr. Lauro Sodré almoçou hontem na *Rotisserie*, em companhia de varios amigos.

Ao meio-dia, s. exa. dirigiu-se em visita á Escola Normal, acompanhado dos drs. Pedro de Toledo, Alonso Guayanaz de Fonseca, Carlos Garcia, Pereira dos Santos, Martim Francisco Sobrinho, coronel Mendonça Teixeira, João do Rego e outros cavalheiros.

O illustre visitante foi recebido á porta do edificio pelo dr. Oscar Thompson, director da Escola, pela congregação e pelo corpo de alumnos.

A' entrada do dr. Lauro Sodré, foram erguidos enthusiasticos vivas a s. exa. e ao Estado do Pará. A' sua passagem por entre as extensas alas de alumnos e alumnas, foi o illustre visitante coberto de flores.

No salão nobre da Escola, realizou-se em seguida modesta mas significativa sessão civica, na qual tomaram parte diversos alumnos, salientando-se as alumnas do 3.º anno complementar, senhoritas Isabel Ficheschem e Maria José Cardoso de Mello. A primeira proferiu enthusiastico discurso de saudação ao dr. Lauro Sodré; a segunda recitou esplendidamente a bella poesia *A morte da aguia*. Ambas foram muito applaudidas.

Foram, após, entoados diversos hymnos de composição do maestro Antonio Carlos, professor da Escola.

A comitiva visitou em seguida as diversas classes da Escola Normal, a Escola Complementar e a Escola Modelo Caetano de Campos, onde, na sala do quinto anno masculino, foi o dr. Lauro Sodré recebido com uma calorosa salva de palmas.

Usou da palavra o professor sr. Augusto de Carvalho, que saudou o illustre visitante. Respondeu-lhe o dr. Lauro Sodré. O seu discurso foi todo de agradecimentos a S. Paulo, na pessoa da infancia, a quem concitou a trabalhar com afinco em pról da grandeza da nossa patria.

Em companhia do dr. Oscar Thompson e das demais pessoas que o acompanhavam, dirigiu-se depois o dr. Lauro Sodré ao Jardim da Infancia, sendo recebido pela inspectora, d. Maria Ernestina Varella, e professoras dd. Luiza Salles, Mathilde de Frétin, Isabel do Prado e Maria Julia de Godoy.

O dr. Lauro Sodré visitou todas as dependencias do Jardim, retirando-se agradavelmente impressionado.

S. exa. foi depois visitar a Escola Polytechnica, onde o receberam o dr. Paula Sousa, director, a congregação e todos os alumnos.

Acompanhado por todos os professores, o eminente brasileiro viu todas as dependencias do importante estabelecimento de ensino, salas de aulas, officinas, etc.

Antes de retirar-se, s. exa. agradeceu uma brilhante saudação que lhe fôra feita pelo talentoso engenheiranda Rodrigo Gonçalves da Silva.

Falou tambem, em nome da congregação, agradecendo a honrosa visita, o dr. Paula Sousa, director da Escola.

O dr. Lauro Sodré visitou tambem a Faculdade de Direito, não encontrando, por já ser tarde, as aulas a funccionar.

—No livro da Escola Normal, destinado a receber a impressão de seus visitantes, o dr. Lauro Sodré manifestou a sua optima impressão por tudo quanto acabava de ver e terminou dizendo que nenhum Estado do Brasil precisa mandar estudar na Europa a organização escolar das grandes capitaes: basta vir a S. Paulo.

—O sr. dr. Lauro Sodré partiu hontem pelo nocturno para a Capital Federal.

Acompanharam-no até á *gare* da Estrada Central os membros da commissão promotora das homenagens civicas á memoria do dr. Rangel Pestana, varios amigos particulares, alumnos das escolas superiores e outras pessoas.

A' partida do trem, foram levantados calorosos vivas ao dr. Lauro Sodré, ao Estado do Pará e á Republica.

O dr. Lauro Sodré leva de S. Paulo as melhores impressões.

—Os academicos de Direito de S. Paulo transmittirão hoje o seguinte telegramma ao dr. Lauro Sodré:

«Penhorados pela honrosa visita com que v. exa. distinguiu a nossa Faculdade e associados de coração ás sinceras e justas manifestações de homenagem que vos tributam hoje nossos collegas dessa capital, mais uma vez saudamos effusivamente em v. exa. o emerito patriota brasileiro.»

Chronica social

NA CAPITAL

Acha-se em S. Paulo, tendo-nos proporcionado o prazer de sua visita, o sr. dr. Luiz do Nascimento Gurgel, distincto clinico residente no Rio de Janeiro.

Veiu ao nosso escriptorio, visitando-nos, o sr. Felippe del Nero, negociante em Pirassununga.

Está nesta capital o sr. dr. Rogerio Dauntre, director do Banco Regional de Mocóca.

DE VIAGEM

Partiu hontem para a Europa, o sr. commendador Joaquim Dolivaes Nunes, negociante desta praça.

Segue para a Europa, acompanhado de sua exma. familia, em viagem de recreio, o conceituado commerciante desta praça sr. Carlos Schorcht Junior.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria, filha do sr. Sebastião Pontes.

A sra. d. Emerita Bocayuva Cunha, esposa do sr. dr. Godofredo Cunha.

A sra. d. Felisbina de Paiva Rudge, esposa do sr. Edwino Telles Rudge.

O sr. major Jorge do Nascimento Rocha.

O sr. Victorino Gonçalves Carmillo, 6º tabellião da capital.

O menino Jorge, filho do sr. dr. Julio Maia.

NUPCIAS

O distincto moço dr. Aureliano Amaral, secretario do sr. commissario fiscal dos exames parcellados neste Estado, contratou casamento com a gentilissima senhorita Eugenia Pereira Monteiro, dilecta filha do dr. João Monteiro, director da Faculdade de Direito de S. Paulo.

OPINIÕES

Em defesa dos syndicatos agricolas

Tenho lido, com a attenção que impõe a grande autoridade de seu illustre autor, os artigos publicados na *Gazetilha* do *Jornal do Commercio*, pelo conselheiro Andrade Figueira, a proposito da crise agricola e dos remedios, já agora formulados em lei, que no caso particular paulista lhe intentam applicar os poderes publicos deste Estado.

Divergindo embora, num ou noutro ponto, das observações do venerando mestre sobre o thema dos artigos em questão, não me animaria, entretanto, a trocar pela de contestante respeitoso a humilde e commoda posição de simples leitor, si me não viessem alarmar conceitos expendidos, no numero de 9 do corrente, que, firmados pelo nome oracular do provecto escriptor, constituem temerosa arremettida contra a idéa dos syndicatos agricolas, a cuja defesa, estou certo, não tardarão em acudir outros mais competentes, e como eu convencidos de que ella offerece a unica solução definitiva para os males que afflingem a lavoura nacional.

Mas como as phalanges combatentes não se formam sómente de generaes, podem tomar posição no campo da defesa aquelles mesmos que, como o obscuro subscriptor destas linhas, não têm para epigraphar-lhes a lealdade do braço posto ao serviço da boa causa, siquer a modesta tira vermelha do anspeçada, symbolizadora da primeira gradação na hierarchia militar.

Sem entrar na apreciação — para a qual fallece-me em absoluto a competencia — dos principios de alta indagação economica em que o elevado e incontrastavel saber do venerando mestre se esparze em ensinamentos proveitosos, destacarei do artigo que me occupa, tão sómente as passagens que se referem aos syndicatos e cooperativas agricolas, nas quaes a fórma, interrogativa embora, não deixa menos transparentes as opiniões a que julgo dever oppor, com a devida venia, os frageis embargos de meus despretenciosos reparos.

«Si a causa da crise é a superproducção — diz o emerito articulista — e si o remedio é a prohibição de novas plantações e a eliminação pelo confisco ou pelo fogo de parte da propria colheita produzida, a que vêm os syndicatos destinados a promoverem a producção e calcados sobre os syndicatos para produzir canna e fumo, que não consta que superabundem?»

E mais adeante:

«Acaso tendes em mente proscrever a cultura individual, em proveito de syndicatos e cooperativas, isto é, de associações anonymas com personalidade juridica distincta e absorvente, para quem fique transferido o monopolio da cultura e da propriedade rural?

E', pois, para acabar nesse socialismo embrutecedor que acenais aos proprietarios com emprestimos a juro barato e a troco de seu futuro e de sua independencia?

Só por parte de um povo resolvido a renunciar ás vantagens da propriedade individual e a ensaiar na terra livre da livre America um *phalausterio* collectivista, conceber-se-ia a acceitação de tão perigoso precedente.

Custa a crer que elle tivesse sido concebido e, muito mais, que houvesse sido votado pelos representantes do povo, descendente dos ousados *bandeirantes* e pioneiro da iniciativa individual e do progresso. Só pode explical-o a fascinação que exerce sobre os homens o emprestimo reinante.»

Comecemos por extranhar que o illustre escriptor, espirito recto e alma impolluta, preferisse, para alvo de suas flammejantes objurgatorias contra o *crime* de propagar ou acoroçoar a idéa da formação de syndicatos e cooperativas agricolas entre nós, justamente quem por emquanto mais fraca comparticipação ha tido nesse promissor e salutaríssimo movimento em prol da associação da classe agricola, que s. exa. considera attentatorio da propriedade individual e do futuro economico do nosso paiz, e que nós outros, animados de opinião bem diversa, só lamentamos não tenha sahido ainda do campo theorico do papel e da propaganda oral para o dominio das realidades conquistadas.

Com effeito, na recente lei votada pelo Congresso deste Estado, convocado extraordinariamente para decretar medidas tendentes a minorar a crise da lavoura, figura uma autorização ao governo para «auxiliar a fundação de syndicatos e cooperativas agricolas que se organizem sobre bases approvadas pelo governo, e tenham por fim approximar o productor do consumidor» (art. 2.º 1), bem como a clausula de serem os contratos de emprestimos aos lavradores «realizados por intermedio e com a responsabilidade de bancos ou de syndicatos agricolas» (art. 5.º, § 2.º), e a de se preferirem para intermediarios na distribuição de auxilios á lavoura: «1.º o *Banco de Credito Agricola*; 2.º os syndicatos agricolas que se organizarem na fórma da lei federal n. 979, de janeiro deste anno, ou os bancos existentes, a juizo do governo» (art. 5.º, § 3.º).

Ora, francamente, o que dispõe essa lei em favor dos syndicatos agricolas é muito pouco, é quasi nada, si não o considerarmos como uma promessa de quanto se deve esperar do patriotismo dos legisladores paulistas em prol da unica solução racional do nosso problema agrario

A vaga autorização conferida ao governo para auxiliar a formação de syndicatos agricolas não o habilita a praticar em favor destes qualquer acto que affecte os recursos do erario e, sem isso, o governo só pode prestar á creação de taes associações um concurso puramente moral, nesse terreno em que a neutralidade da Constituição e das leis deixa livre a acção benefica dos governantes bem intencionados, independente de expressa autorização legislativa.

Quanto á intermediação nos emprestimos á lavoura, é tambem uma disposição illusoria, porque, na ordem da preferencia estabelecida, os syndicatos, que vêm depois do *Banco de Credito Agricola*, ainda alternam com quaesquer bancos, a juizo do governo.

Agora, precedendo e sobrepujando as innocuas disposições da lei paulista, tem o provecto articulista a longa e tenaz propaganda da nobilissima Sociedade Nacional de Agricultura, coroada pelo voto unanime do Congresso Nacional de Agricultura, reunido na Capital Federal, em setembro de 1902, que approvou as conclusões da luminosa memoria apresentada pelo dr. Oliveira Bello, resolvendo:

«1.º Aconselhar á lavoura nacional e promover por meio dos srs. congressistas: *a*) a união dos agricultores, sob a fórma de syndicatos agricolas locaes; *b*) a organização de syndicatos centraes na Capital Federal e nas capitaes dos Estados.

2.º Propor ao Congresso Nacional: *a*) a promulgação da lei reguladora dos direitos civis dos syndicatos agricolas locaes e syndicatos centraes, etc.»

Além disso, tem s. exa. o voto do Congresso Nacional, dando, com a decretação da lei n 979 de 6 de janeiro de 1903, provimento ao desejo expressado pelo Congresso Nacional de Agricultura, e a lei fluminense n. 1346 G, que outorgou positivos, amplos e importantissimos favores aos syndicatos ou associações cooperativas agricolas fundadas no Estado.

Vê, pois, o venerando mestre, que foi menos justo, deu errado endereço ao seu fulminante—*Quos ego*.. E oxalá se façam os illustres e honrados deputados e senadores paulistas, como espero, em sua proxima reunião ordinaria, cabalmente credores da censura que lhes foi irrogada por antecipação.

Cumpre-me agora enfrentar o objectivo primordial desta modesta contestação, procurando demonstrar que ao louvor e não á censura publica fazem jús os que se empenham na obra meritoria de promover a união dos agricultores brasileiros, para defesa de seus interesses, sob a fórma de syndicatos e cooperativas, cuja funcção e cujos fins soffreram, nos trechos transcriptos do artigo de que me occupo, a mais flagrante desvirtuação.

Para conseguil-o não tenho mais que subsidiar-me com os notaveis trabalhos do Congresso Internacional dos Syndicatos Agricolas, reunido em Paris em 1900, em cujo—*Compte rendu*—encontra-se integral explanação de tudo quanto se refere á origem, acção e fins dessas associações.

Os syndicatos agricolas têm sua origem em França, o que de nenhum modo deve provocar contra elles a repulsa assustadiça dos nossos espiritos conservadores, sempre prevenidos, e muitos com razão,—confessemol-o em abono da verdade historica,—contra as afoutas transplantações para o sólo patrio de instituições alienigenas a que nem sempre podemos offerecer condições adequadas de fructuosa adaptação.

Nasceram em França, como podiam ter brotado do seio de outro qualquer povo, porque nada tem de peculiar a este ou aquelle agremiado humano o principio, antes universal, de que os interesses analogos tendem a solidarizar-se no momento do perigo, principio que objectivam na pratica os syndicatos agricolas, «typo de associação apropriado ás novas necessidades que o estado economico e social impõe ás populações agricolas dos diversos paizes».

Ha vinte e tantos annos, depois de um largo periodo de desassombrada prosperidade, viu-se a agricultura franceza a braços com intensissima crise economica que ameaçava subverter-lhe a producção.

«Novas condições economicas — diz o conde de Roquigny em seu memoravel relatorio —, que tudo levava a crer fossem permanentes, impunham á industria agricola uma evolução profunda. Era mister organizar-se para a lucta, realizar rapidamente todos os progressos possiveis, abaixar o preço de custo, melhorar os methodos de producção e de venda. Para tal tarefa achavam-se mal apparelhadas as antigas associações agricolas. Não mais bastavam expansão de conhecimentos technicos e distribuição aos cultivadores de premios e animações, em concursos periodicos».

E' nesse momento psychologico que, fructo sadio do connubio dessas novas condições economicas com o invocado principio de solidariedade, surgem em França, para sua missão verdadeiramente redemptora, os syndicatos agricolas. Nasceram e, á sombra da lei de 21 de março de 1884, que lhes conferiu personalidade juridica, vão progredindo em sua benefica e triumphal carreira.

Em 1884 havia em França apenas 5 syndicatos agricolas, subindo seu numero em 1889 a 557, em 1899 a 2000, e em 1900 a mais de 2500. O numero total de agricultores syndicados é de 700.000 a 800.000, e, considerando que esses agricultores são chefes de familias ruraes, chega-se á conclusão de que 3 a 4 milhões de francezes acham-se interessados no funccionamento dessas associações.

Os syndicatos agricolas têm sua origem em França, o que de nenhum modo deve provocar contra elles a repulsa assustadiça dos nossos espiritos conservadores, sempre prevenidos, e muitos com razão,—confessemol-o em abono da verdade historica,—contra as afoutas transplantações para o sólo patrio de instituições alienigenas a que nem sempre podemos offerecer condições adequadas de fructuosa adaptação.

Nasceram em França, como podiam ter brotado do seio de outro qualquer povo, porque nada tem de peculiar a este ou aquelle agremiado humano o principio, antes universal, de que os interesses analogos tendem a solidarizar-se no momento do perigo, principio que objectivam na pratica os syndicatos agricolas, «typo de associação apropriado ás novas necessidades que o estado economico e social impõe ás populações agricolas dos diversos paizes».

Ha vinte e tantos annos, depois de um largo periodo de desassombrada prosperidade, viu-se a agricultura franceza a braços com intensissima crise economica que ameaçava subverter-lhe a producção.

«Novas condições economicas — diz o conde de Roquigny em seu memoravel relatorio —, que tudo levava a crer fossem permanentes, impunham á industria agricola uma evolução profunda. Era mister organizar-se para a lucta, realizar rapidamente todos os progressos possiveis, abaixar o preço de custo, melhorar os methodos de producção e de venda. Para tal tarefa achavam-se mal apparelhadas as antigas associações agricolas. Não mais bastavam expansão de conhecimentos technicos e distribuição aos cultivadores de premios e animações, em concursos periodicos».

E' nesse momento psychologico que, fructo sadio do connubio dessas novas condições economicas com o invocado principio de solidariedade, surgem em França, para sua missão verdadeiramente redemptora, os syndicatos agricolas. Nasceram e, á sombra da lei de 21 de março de 1884, que lhes conferiu personalidade juridica, vão progredindo em sua benefica e triumphal carreira.

Em 1884 havia em França apenas 5 syndicatos agricolas, subindo seu numero em 1889 a 557, em 1899 a 2000, e em 1900 a mais de 2500. O numero total de agricultores syndicados é de 700.000 a 800.000, e, considerando que esses agricultores são chefes de familias ruraes, chega-se á conclusão de que 3 a 4 milhões de francezes acham-se interessados no funccionamento dessas associações.

Depois de offerecer á apreciação do Congresso os interessantes dados estatisticos que acabo de reproduzir, exclama o conde de Roquigny: «Quem pudera prever, por occasião de votar-se esta lei (a de 1884), que as populações agricolas, reputadas tão rotineiras, tão refractarias aos progressos dos methodos culturaes e sobretudo ao espirito de solidariedade, viessem a fornecer em quinze annos, ás corporações regeneradas, 700.000 a 800.000 membros activos!»

Com effeito, todo o mundo conhece o proverbial espirito de emperramento, de rotina e de atraso que caracterizava o camponez em França, e, para que a instituição dos syndicatos e cooperativas agricolas fizesse tão rapida marcha em meio tão avesso e hostil ao ensaio de novidades modificadoras do *statu quo*, era necessario que tal instituição se impuzesse como uma questão de vida ou de morte, e que o mais franco successo coroasse as primeiras experiencias, para que fosse levada de vencida a reluctancia desconfiada dos mais scepticos.

Foi o que se deu, não tardando o seductor exemplo dos agricultores francezes em irradiar se por diversos paizes do Velho e do Novo Mundo, cujos delegados levaram ao Congresso de Paris, de 1900, o testemunho enthusiastico dos largos beneficios colhidos da pratica dos syndicatos agricolas.

Sua funcção não é, como inculca o emerito articulista, a de exclusivamente promoverem a producção, falso conceito de que se deduzia a supposta contradicção entre as medidas restrictivas da producção do café e a animação dos syndicatos agricolas.

Sua verdadeira funcção decompõe-se em:

1.º Serviços de ordem material prestados á exploração do sólo;

2.º Serviços economicos e sociaes prestados aos lavradores.

Na primeira categoria enquadram se as operações que têm por objectivo as compras em commum, a venda e transformação industrial dos productos agricolas, progresso da apparelhagem (instrumentos), todas as operações em summa que conduzem ao abaixamento do preço de custo e ao aperfeiçoamento dos methodos de producção e de venda.

Os serviços de segunda categoria, que já representam uma ampliação da funcção primitiva dos syndicatos, visam de um modo geral á satisfacção do conjunto das necessidades dos cultores do sólo.

Os syndicatos agricolas, pois, no exercicio de sua proveitosissima funcção de defender a producção agricola, tanto podem promover o augmento desta, quando as exigencias do consumo e os interesses dos associados o imponham, como a sua diminuição, quando o excesso de producção faça baixar de modo dos astroso o preço de venda dos productos, ameaçando de ruina os productores.

São, na verdade, «sociedades anonymas com personalidade juridica distincta», mas em nada absorventes da propriedade individual, que continúa em mão e poder de seus respectivos donos, aos quaes cabem por inteiro todos os proventos de sua boa orientação administrativa, de seus habitos de economia, de sua intelligencia e esforços na exploração do sólo.

Os syndicatos agricolas e seus consectarios—cooperativas de credito, de consumo e de venda, são incontestavelmente o unico instrumento de defesa efficaz dos interesses da classe agricola que, até á conquista dessa verdade, bem pesados tributos ha pago á dura experiencia archi-secular do individualismo enervante.

Nessa bella arregimentação de forças para a defesa dos interesses communs, nessa congregação de honestas actividades, desenvolventes dos sentimentos de solidariedade e de mutuo devotamento, em que o olhar percuciente do marquez de Vogué descortina a formosa promessa de substituição da formula implacavel: *A lucta pela vida*—por esta outra, animante, compassiva e christã: *A união pela vida* — creio que é prematuro ainda lobrigar se a voragem biante onde deve afundar a propriedade individual, absorvida e anniquilada.

E si os syndicatos agricolas, fructo da iniciativa particular dos interessados, são — como não se pode contestar que o sejam — apparelhos capazes de prover cabalmente ás necessidades de defesa e de sustentação dos agricultores, ao que elles logicamente nos levam é á libertação da tutella economica do Estado, que acabará por atrophiar-se, como orgam de uma funcção que se annulla.

Ora, isso pode ser tudo, menos o «socialismo embrutecedor» com que se pretende afugentar os lavradores brasileiros da larga e promissora estrada dos syndicatos agricolas, fóra da qual — perdôe-me o abalisado articulista, a quem respeitosamente contesto, o brado emergente de uma convicção sincera não vejo salvação possivel para a nossa lavoura.

JOÃO COSTA.

Banharão, 19—4—03.

Mala do interior

Guaratinguetá

Do correspondente, em 22:

Effectuou-se, a 21 do corrente, feriado da Republica, na Camara Municipal, a entrega do retrato do exmo. sr. coronel Virgilio Rodrigues Alves, senador estadual, á directoria da Escola Complementar desta cidade, para ser collocado no salão de honra da mesma Escola quando estiver esta funccionando no edificio proprio.

A's 11 1/2 horas do dia era grande a massa popular na Camara Municipal, no largo do Rosario e immediações, já estando alli presentes, a essa hora, a Escola Complementar e o seu corpo docente, commissões dos diversos annos do grupo escolar e seu corpo docente, commissões de representantes da cidade de Lorena, autoridades civis e muitas familias.

Ao meio-dia em ponto, a commissão popular, composta dos drs. Ernesto de Castro, Domingos de Moraes Filho e engenheiro Coriolano Goes, a qual adquiriu o primoroso retrato do nosso querido chefe, por meio de subscripção publica, acompanhada dos vereadores e outras pessoas gradas, dirigiu-se á casa do senador Rodrigues Alves, que dalli os acompanhou á Camara Municipal. Ao approximarem-se desse edificio a comitiva e seu digno manifestado, subiram ao ar muitas gyrandolas, executando uma banda de musica, postada em frente ao mesmo edificio, o hymno nacional, no que foi seguida pela outra banda, collocada numa das salas da Camara; quando entrou no edificio, o senador Rodrigues Alves foi delirantemente acclamado pelo povo e coberto de flores pelas gentis senhoras e senhoritas presentes.

Foi dada então a palavra ao orador official, engenheiro Coriolano Góes, que falou em nome da commissão popular, entregando o referido retrato á digna directoria da escola complementar. Pediu a palavra o director dessa escola, sr. João Lourenço, e proferiu um substancioso discurso referindo-se a Tiradentes, o martyr da Republica, comparando aquella época de trevas com a actualidade, e, finalmente, tecendo os mais elevados encomios á instrucção publica do Estado e ao exmo. sr. coronel Virgilio, que acabava de dotar a sua terra natal com um dos melhores factores do progresso.

Seguiu com a palavra o dr. Francisco de Paula Franco, promotor publico de Lorena, que falou eloquentemente em nome da commissão de que fazia parte; falou finalmente, o nosso chefe senador Rodrigues Alves, agradecendo, commovido, a essa manifestação. Ao terminar o seu discurso foi o senador Rodrigues Alves muito applaudido, sendo levantados muitos vivas á Republica, ao Estado de S. Paulo, aos presidentes drs. Rodrigues Alves e Bernardino de Campos, ao secretario do Interior, ao senador Rodrigues Alves, á patria brasileira, á memoria de Tiradentes e ao povo de Guaratinguetá.

Foi, então, servido um copo de cerveja num dos salões lateraes da Camara e, em seguida, a grande massa popular se dirigiu, em procissão civica, acompanhando o respectivo che-

fe até á sua residencia, onde a directoria da escola complementar lhe offereceu precioso mimo em nome da referida escola, falando, nessa occasião, diversos oradores; ahi foi servida uma taça de *champagne* ás pessoas presentes que sahiram, mais uma vez, captivas do carinhoso affecto com que foram tratadas pela exma. familia do senador. Rodrigues Alves, nosso respeitavel chefe.

Itapira

Do nosso correspondente, em 20:

Magnifica foi a recepção feita a s. exa. revma. monsenhor Julio Tonti, arcebispo de Ancyra e nuncio apostolico, acreditado pela Santa Sé, junto ao governo brasileiro.

Mais de duas mil pessoas, acompanhadas por tres bandas de musica, aguardavam na *gare* da Mogyana a chegada de s. exa. revma., notando-se alli o excel da sociedade itapirense, representantes do Directorio Politico local, da Camara Municipal, foro, imprensa, autoridades, etc.

Innumeros vivas foram erguidos a s. exa., sendo calorosamente correspondidos por todos os presentes.

Os alumnos do grupo escolar Dr. Julio de Mesquita alli compareceram incorporados, dando assim maior realce ao acto.

Ss. exas. monsenhor Julio Tonti e d. João B. C. Nery, bispo de Pouso Alegre, deixando o carro do especial que os devia conduzir a Pouso Alegre, deliraram a benção ao povo, que, continuamente, os acclamava com delirantes vivas.

Acompanharam s. exa. revma. até Pouso Alegre monsenhor Leoni, secretario da nunciatura, padre Barreto, vigario de Mogy-mirim e Mogy-guassú e outros sacerdotes.

A *gare* da Mogyana estava garrida e cuidosamente enfeitada de festões e galhardetes, graças aos esforços dos srs. Avelino P. Nogueira e Francisco F. da Silva.

Não podemos deixar de nos congratular com os srs. Raphael Garcia e rev. padre Bento Dias Leme, vigario desta parochia, pelo brilhantismo que tomou a recepção por elles organizada e levada a effeito.

S. exa. o sr. d. João Nery, ao ver o aspecto verdadeiramente majestoso que apresentava a *gare*, não poude conter a emoção que lhe ia na alma, e, com um bondoso sorriso nos labios, exclamou:—«Está na ponta este povo de Itapira. E' um povo progressista!»

Grata foi a recordação deixada por esta festa (pois foi uma verdadeira festa) a toda Itapira.

Araras

Do correspondente, em 20:

Está nesta cidade e aqui tem realizado alguns concertos, a violinista Giulietta Dionesi, tão conhecida no Brasil como artista. Não lhe têm sido poupados applausos pelo publico, e a *Tribuna do Povo*, de hontem, dedicou-lhe a primeira pagina.

—O infatigavel vigario, revmo. Martins Dias, trabalha activamente para levar a effeito a festividade do mez de Maria, e espera conseguil-o á vista do concurso que, embora á ultima hora pedido, conseguiu ha pouco para a Semana Santa.

Resurge assim a nossa egreja local da apathia a que tem sido condemnada.

—Com o diminuto numero de dois processos, encerrou-se a segunda sessão de jury desta comarca, a 16 do corrente. Julgados Adolpho Branco e Gabriel Fidelis, foram absolvidos. Defendeu-os o dr. Mario Tavares.

Continúa o sr. Domingos de Paula e Silva, digno inspector escolar, em commissão aqui para a installação do grupo escolar Coronel Justiniano, a receber moveis e utensilios e a distribuil-os no edificio. S. s. tem conquistado entre nós as sympathias de que é merecedor.

—No dia 14 de maio proximo, ao meio-dia, irá á praça, para pagamento dos credores do espolio do dr. João Ferreira de Mello Nogueira, a fazenda do Mattão, avaliada em inventario c, por isso, muito barato, por 90 contos de réis. E' uma fazenda importante pela producção, relativamente á sua extensão.

—A policia tem conseguido capturar alguns individuos indiciados como passadores de notas falsas.

DE MINAS

Poços de Caldas

Do correspondente, em 21:

As observações meteorologicas de hontem foram estas:

A'S 7 HORAS DA MANHÃ

Thermometro secco	13,8
Thermometro humido	13,5
Humidade relativa	95
Barometro	662,0
Minima	13,°
Céo Cumulus	8
Vento (W.)	Calmo
Orvalho	Neblina

A'S 2 DA TARDE

Thermometro secco	22,6
Thermometro humido	17,9
Humidade relativa	61
Barometro	661,0
Ceo. Cumulus	3
Vento (W.)	3

AS 9 HORAS DA NOITE

Thermometro secco	14,8
Thermometro humido	13,5
Humidade relativa	87
Barometro	662,0
Maxima	23,°
Piche	6.
Prato	5.
Ceo	0
Vento (S.W.)	Calmo

MÉDIAS

Thermometro secco	16,5
Humidade relativa	81
Barometro	661,6
Ceo	3,6
Vento	1,0
Piche	1,8
Prato	1,5

A depressão barometrica, que ultimamente se pronunciou nesta localidade, veiu a principio com dous aguaceiros, acompanhada de alça na temperatura, mudando o vento para oeste; desde hontem, porém, a depressão barometrica foi acompanhada de descida da temperatura, oscillando o catavento para oeste e sudoeste, e isto indica uma profunda transformação na nossa climatologia, quiçá a mudança de estação e a entrada dos frios. Coincidindo estes phenomenos com a quéda de muito orvalho, si a temperatura continuar a baixar, conservando-se o ceo limpido e maravilhoso, de noite, como ultimamente, teremos geada brevemente.

A temperatura minima desta madrugada foi de 9.° e o barometro marcou 661,5, o que indica a continuação da perturbação meteorologica, que estamos atravessando, devida a alguma onda fria que nos vem do sul do continente.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Mello Alves.
Promotor, dr. Freitas Guimarães.
Escrivão, capitão José Ramos de Oliveira.

Foi submettido a julgamento o processo por fallencia fraudulenta, em que é réo Chucre Gregorio, tendo este comparecido acompanhado de seu advogado dr. Pennaforte Mendes de Almeida. Depois de feita a leitura do libello e a contradicção deste e apresentada a defesa do réo, depuzeram as testemunhas do processo. Findos os depoimentos o dr. presidente do jury mandou que lhe fossem os autos conclusos para sentença final.

Movimento forense

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, a audiencia do dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1.ª vara civel, commercial e criminal.

•

Subiram para o Tribunal de Justiça, em gra de appellação, os autos de falsidade de casamento em que são partes: autores, Lazaro Bemvindo e Raphael Bemvindo e reos, Benedicto Estellita Alves. (4.º officio, dr. Ferreira.)

•

Foi terminado hontem o [illegible] rio de culpa, por fallencia [illegible] lenta, instaurado pelo curador [illegible] massas fallidas contra os reos [illegible] Gonçalves Porto e Balthazar Gomes Pimenta, os quaes foram interrogados e pediram o prazo da lei para apresentarem defesa escripta. (4.º officio, dr. Ferreira.)

•

Pelo dr. José Augusto Pereira de Queiroz, syndico da fallencia de Manuel Feliciano Ferreira, foi requerida ao dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara, a nomeação de Diniz & Cia. em substituição ao outro syndico, dr. Octavio do Amaral, por não ter prestado compromisso e estar fóra do Estado; o juiz mandou dizer o dr. curador fiscal. Este requerimento foi feito em virtude de ser dado andamento á mesma fallencia, visto datar de 1898. (4.º officio, dr. Ferreira.)

•

Foram conclusos ao dr. José Maria Bourroul os autos de fallencia de Felippe José. (1.º officio, escrivão Andrade.)

•

Foram hontem entregues ao dr. Veriano Pereira, com vista para razões finaes, os autos de acção ordinaria movida por Francisco Pedutti contra Luiz Schiffini. (1.º officio, escrivão Andrade.)

•

Foram hontem conclusos ao dr. Mello Alves, juiz da 1.ª vara, para decisão do incidente levantado em audiencia, os autos de preceito comminatorio, requerido por Nicolau Felix Marco Antonio contra Manuel Jacintho Pimentel. (1.º officio, escrivão Andrade.)

•

Nos autos de fallencia de Moysés Antonio Elmorani, o dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara, contradictando o aggravo interposto por Said Edée & Resec, confirmou a sentença aggravada, adoptando como contraminuta a resposta dos syndicos, e mandou que os autos fossem remettidos para o Tribunal de Justiça. (1.º officio, escrivão Andrade.)

•

O dr. Lopes dos Anjos, na qualidade de procurador de Antonio Francisco Bandeira Junior, appellou hontem da sentença que o condemnou, na acção decendiaria que lhe move Ananias de Menezes. (1.º officio, Andrade).

•

Foram hontem conclusos ao dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara, para proferir sentença sobre a incompetencia de juizo, apresentada,

COMMERCIO

Junta Commercial

SESSÃO DE 22 DE ABRIL DE 1903

Presidente, dr. Procopio Malta; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados: João Candido Martins, Antonio Julio da Conceição Bastos e Hippolyto da Silva.

EXPEDIENTE

Officios:

Do escrivão do 2.º officio da comarca de Ribeirão Preto, communicando que foi decretada a fallencia de Zacarias Bologna & Irmãos, da praça de Cravinhos.—Inteirada, façam-se as devidas communicações;

—do dr. Firmino Pinto, secretario da Fazenda, communicando que entrou no exercicio do cargo de secretario interino dos Negocios do Interior e da Justiça, durante o impedimento do dr. Bento Pereira Bueno, que se acha em goso de licença.—Inteirada, archive-se.

Requerimentos

De Cintra & Irmão, desta praça; Carlos de Almeida Leite & Cia., da de Capivary; Ignacio Alvares & Cia., da de Lagoa Alta; para o arquivamento de seus contratos sociaes.—Archive-se;

—de L. Bordes & Cia., da praça de Santos, para o mesmo fim.—Sellado, volte-se;

—de Gatti, Antico & Cia., Cintra & Irmão, desta praça; Said Elias Alarab, da de S. Roque; Oliveira & Pinto, desta praça; Alves Felix & Cia., Alexandre H. Guilherme, J. Martins, da de Santos; Francisco Ribeeco, da de Pirajicaba; Luciano Vicentino, da de Villa do Lemo; Guimarães & Celidonio, da de S. Paulo dos Agudos; Miguel José Maron, da de Tahuva; para o registo de suas firmas commerciaes.—Registem-se;

—de L. Bordes & Cia., da praça de Santos, para o mesmo fim.—Cumpram o despacho proferido no requerimento em que pedem o archivamento do contrato social;

—de Elias Calfat & Irmãos, desta praça, para ser annotado no exemplar do registo de sua firma terem transferido o seu estabelecimento do n. 97 da rua Florencio de Abreu para o n. 39 da mesma rua.—Deferido;

—de F. Upton, desta praça, para o archivamento de procuração que passou ao sr. Egmont &. Krischke, para tratar de seus negocios.—Archive-se;

—de Leite & Alves, da praça do Rio de Janeiro, para o deposito das tres marcas de cigarros registadas na Junta Commercial da Capital Federal, sob ns. 3.435, 3.436 e 3.437.—Deferido.

Bolsa

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM

500 letras do Banco de Credito Real 6 %	88$000
200 letras do Banco de Credito Real 6 % (a 30 dias)	89$000
30 letras do Banco de Credito Real 8 %	50$500
300 letras do Banco de Credito Real 8 % (a 30 dias)	52$000
200 letras do Banco de Credito Real 8 % (a 30 dias)	52$000
180 letras do Banco de Credito Real 8 %	52$000
40 idem, idem, idem	51$000
200 idem, idem, idem	51$000
60 idem, idem, idem	51$000
300 letras do Banco de Credito Real 6 %	88$000
495 idem, idem, idem	88$000
50 idem, idem, idem	88$000
100 letras do Banco de Credito Real 8 %	51$500
50 acções da Companhia Paulista (a 30 dias) operação do dia 20	250$000
50 acções da Companhia Paulista (a 30 dias)	250$000
30 acções da Companhia Mogyana	236$000
10 letras da Camara de Santos (2.ª emissão)	80$000
58 acções da Companhia Paulista (operação do dia 20)	248$500
50 idem, idem, idem	249$000
60 acções do Banco União de S. Paulo	45$000

Á HORA OFFICIAL

70 acções da Companhia Mogyana	237$000
50 acções da Companhia Paulista	247$500

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vendedores	Compradores
Apolices do Estado	—	98$000
Apolices geraes, 5 %	—	350$000
Idem, idem (emprestimo de 1895)	—	—
Primeiro emprestimo	—	—
Segundo »	—	—
Terceiro »	—	86$000
Quarto »	—	—
Quinto »	—	—
Sexto »	—	65$000
Letras da Camara de Santos (1.ª emissão)	80$000	—
Idem, idem (2.ª emissão)	81$000	79$000
Idem, idem, 2.ª emissão (a 30 dias)	—	—
Idem, idem, de S. Carlos (3.ª série)	85$000	78$000
Idem, idem, de Casa Branca	—	—
Letras da Camara de Campinas	80$000	—
Letras da Camara de Capivary	100$000	75$000
Letras da Camara de Santa Rita do Passa Quatro	—	—
Letras da Camara de Santa Cruz das Palmeiras	—	—
Letras da Camara do Rio Claro	—	190$000
BANCOS		
Commercio e Industria	320$000	300$000
Lavradores	—	80$000
S. Paulo	98$000	92$500
União de S. Paulo	47$000	45$000
Credito Real (Carteira Hypothecaria)	72$000	43$000
Commerciale Italiano (nominativas)	210$000	185$000
Idem ao portador	—	190$000
Industrial Amparense	36$000	—
COMPANHIAS		
Bragantina	—	45$000
Antarctica	—	220$000
Industrial de S. Paulo	—	100$000
Stupakoff	14$000	8$000
Mac Hardy	—	15$000
Sorocabana e Ytúana	—	—
Mechanica	105$000	—
Lupton	—	70$000
Melhoramentos de Brotas com 50$000 realizados	—	50$000
Telephonica	—	90$000
União Sportiva (em liquidação)	—	—
Norte de S. Paulo	—	—
Mogyana	238$000	236$000
Idem (a 30 dias)	240$000	237$000
Idem c/ 40 o/o	110$000	103$000
Idem c/ 40 o/o (a 30 dias)	—	—
Paulista	251$000	247$000
Idem, idem (a 30 dias)	255$000	248$000
Idem (a 30 dias) vont.	—	—
Idem, c/ 30 o/o a dinheiro)	105$000	100$000
Idem, c/ 30 o/o (a 30 dias)	—	—
E. de F. Araraquara	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de Credito Real 6 o/o	41$000	38$000
Idem, idem, 6 o/o (a 30 dias)	41$000	39$000
Idem, idem, 8 o/o	52$000	50$500
Idem, idem, 8 o/o (a 30 dias)	53$500	51$500
Banco União de S. Paulo	58$000	54$000
DEBENTURES		
Sorocabana (1ª série)	—	65$000

EM SANTOS

As communicações hontem recebidas e affixadas no salão da Praça do Commercio, foram as seguintes:

12 hs.

Papel bancario	12 3/32
Papel particular	12 5/32

4 hs.

Papel bancario	12 3/32
Papel particular	12 5/32

CAFÉ

12 hs.	Procura	2$900
4 hs.	Calmo	2$900

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Está como inspector do mez o sr. Victorino Affonso Vianna.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 drv	à vista
Londres	12 1/16	11 15/16
Paris	791	799
Hamburgo	976	967
Italia		800
Portugal		367
Nova-York		4.143
Soberanos		20.700
Extremos:		
Contra banqueiros	12 d.	12 3/32
» caixa matriz	12 1/16	12 3/32

C. F. C. SOROCABANA E YTUANA

MOVIMENTO DO DIA

Baldeadas em S. Paulo	6.587
Baldeadas em Jundiahy	1.268
Baldeadas para o Norte	126
Total	11.622

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Movimento do dia 22 de abril de 1903:

Santos:—Carregados no armazem, 81 vagões; descarregados no armazem, 111; descarregados no pateo, 28; fornecidos no cáes, 74; carregados no cáes, 29; ficados no cáes, (vastos), 45; á disposição do cáes, depois das 5 horas da tarde, 50.

Entraram 14.570 saccas de café.

Serra:—Correram 38 viagens, representando 228 vehiculos.

Rinz:—Carregados com varios generos, 46 vagões; descarregados com varios generos, 26.

Pary:—Carregados com varios generos, 103 vagões; descarregados com varios generos, 121; descarregados com varios materiaes, 102.

S. Paulo:—Carregados com varios generos, 64 vagões; descarregados com varios generos, 41.

Jundiahy:—Entregues á Companhia Paulista, 144 vagões; recebidos da Companhia Paulista, 145.

MALAS

PARA A EUROPA

Mez de abril:

Dia 29 — «Nile».

MOVIMENTO DOS PORTOS

SANTOS

VAPORES ESPERADOS

Nova York, «Tennyson»	25

VAPORES A SAHIR

Hamburgo, «Prinz Eittel Friederich»	28

RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

Londres e escalas, «Bellena»	24
Liverpool e escalas, «Cervantes»	24
Nova-York e escalas, «Tennyson»	24
Santos «Prinz Eitel Friedrich»	24
Rio da Prata, «Nile»	27
Fiume e escalas, «Kalman Kiraly»	28
Rio da Prata, «Berenguer el Grande»	28
Rio de Janeiro, «Garcia»	29
Rio da Prata, «Berenguer El Grande»	29
Hamburgo, «S. Paulo»	29

VAPORES A SAHIR

Portos do Pacifico, «Liguria»	28
Bremen e escalas, «Crefeld»	24
Hamburgo e escalas, «Prinz Eitel Friedrich»	25
Southamptoh e escalas, «Nile»	29
Napoles e escalas, «Beranger el Grande»	30

SPORT

Foot-Ball

O MATCH DE ANTE-HONTEM

Brasileiros (Club Athletico Paulistano) vencedores

Com a presença de cerca de 3.500 pessoas, realizou-se ante-hontem no Velodromo desta capital o annunciado e tão anciosamente esperado *match* de *foot-ball*, entre brasileiros e inglezes.

Desde as 2 horas da tarde, começaram a encher-se as archibancadas desse aprazivel ponto de diversão, do que S. Paulo tem de mais select, entre os apreciadores desse mecionante genero de sport.

Pelo que ante hontem assistimos, pelo enthusiasmo que reinou durante todo o tempo que durou o jogo, convencemo-nos de que o jogo de *foot-ball* está definitivamente implantado entre nós.

Realmente, quem assiste uma vez, depois de uma ligeira explicação, a uma partida de *foot-ball*, não póde deixar de sentir-se empolgado ante as emoções que esse jogo offerece.

Isso tivemos nós occasião de vêr ante-hontem dar-se com mais de uma pessoa que, pela primeira vez, assistia a esse jogo, das quaes ouvimos manifestações enthusiasticas com relação á partida que se disputava.

A's 4 horas da tarde, finalmente, foi satisfeita a anciedade geral; com a entrada no campo, correctamente uniformizados, dos dois *teams* de brasileiros e inglezes, que foram recebidos com uma prolongada salva de palmas.

Cumpre-nos declarar que o *team* de brasileiros, de que faziam parte, como ha dias noticiamos, dois jogadores do *Collegio Mackenzie*, ficou á ultima hora constituido exclusivamente por jogadores do 1.º *team*, e um do 2.º, do glorioso Club Athletico Paulistano, visto se terem recusado a jogar, por motivos particulares, aquelles dois moços.

Quando á ultima hora foi divulgada essa noticia, dado o valor desses dois jogadores, pareceu a alguns que a victoria seria dos adversarios, os inglezes, não pensando, porém, assim a maioria, isto é, todos aquelles que tem bem presente as brilhantes victorias do anno passado, alcançadas pelo 1.º *team* do Club Athletico Paulistano

O 1.º *team* do Paulistano ficou assim constituido:

Tutú

Geraldo—Rubião

Olavo—Mesquita Rènato

Ibanez—Veve—Rocha—Oscar—João

Dado o signal de começo do jogo pelo *referee* sr. Rocio Egydio de Sousa Aranha, coube o ataque aos inglezes. D vijo, porém, á natural emoção de que estavam possuidos os jogadores de ambos os *teams*, nos primeiros minutos de jogo, a bola foi atirada varias vezes fóra do campo.

Senhores de suas posições, e passado esse primeiro momento, desenvolveram os dois *teams* um jogo violento e cheio das mais interessantes peripecias.

Os inglezes concentraram nos primeiros quinze minutos toda a sua attenção na defesa. Mas, apesar disso, apesar da forte resistencia opposta, o sr. Alvaro Rocha, *center forward*, em seguida a um excellente passe do sr. João Marques, com um bello *shoot* a doze ou quatorze jardas vazou pela primeira vez o *goal* dos inglezes, não obstante a extraordinaria e reconhecida pericia do sr. Holland, *goal-keeper* dos mesmos.

Não desanimaram os nossos adversarios, a lucta tornou-se renhidissima; por vezes formavam-se verdadeiros bolos no meio do campo. Os seus *forwards* approximaram-se varias vezes a dez e doze jardas do nosso *goal*, mas lá estava o Tutú, calmo e agil, ao mesmo tempo, para rebater todos os bellos *shoots* que então foram feitos. Em uma destas occasiões, quando a lucta era mais renhida, deu-se um incidente lamentavel: o sr. Hodgkiss, *left-half-back*, contundiu-se seriamente no pé esquerdo, ficando impossibilitado de continuar a jogar.

Dest'arte ficou o *team* dos nossos adversarios sem o concurso de uma de suas melhores figuras.

Momentos depois o *referee* deu signal de ter terminado o primeiro tempo.

A's 4 horas e 40 minutos mais ou menos, recomeçou o jogo. A anciedade então era maior. Muitos achavam que os inglezes tirariam a desforra, mas nós confiavamos no inexgottavel folego dos Paulistanos; elles, que no primeiro tempo tanto se tinham fatigado, desenvolvendo um ataque admiravel, redobraram, (não desmentindo a nossa expectativa) de ardor, de enthusiasmo, de agilidade, conseguindo fazer mais tres *goals*, dois dos quaes no curto espaço de 5 minutos!

O primeiro delles foi devido ainda ao agil e elegante sr. Alvaro Rocha, que, em uma veloz corrida, terminada por um belissimo *shoot* atravessou toda a linha de defesa dos nossos adversarios. Ao sympathico João Marques coube a gloria de fazer o terceiro *goal*, e, si não estivesse momentos depois *offside* teria conseguido fazer mais um, pois, com um bello *shoot*, conseguiu vazar o *goal* dos inglezes, que reflectido [illegible] animaram. Com o bello jogo de passes que lhes é peculiar, approximaram-se um sem numero de vezes do *goal* dos Paulistanos. Em uma destas occasiões, o seu extraordinario center-forward sr. Miller, fez um dos seus bellissimos e irresistiveis *shoots* para o *goal*, mas quando a todos parecia que iam os inglezes marcar o seu primeiro *goal*, surgiu no ar a mão do Tatú, como uma barreira impenetravel. Foi esta, entre outras uma das suas melhores defesas.

Quasi ao terminar o segundo tempo, o veloz sr. Renato de Miranda decidiu fazer um *goal*, o que brilhantemente conseguiu, pois, o *shoot* foi dado na extrema esquerda e a uma distancia de cerca de 20 jardas do *goal* dos inglezes. Segundo opinião geral, foi este um dos mais bellos *goals* de tão emocionante *match*.

Momentos depois, foi dado o signal de ter acabado o segundo tempo, sahindo victorioso o glorioso 1.º team do *Club Athletico Paulistano*, por *4 goals* a zero.

Deixariamos de praticar um acto de justiça, si não consignassemos aqui sinceros elogios ao *team* dos inglezes, pelo extraordinario jogo que desenvolveu, quer no ataque, quer na defesa. Acreditamos que o seu insuccesso foi devido á falta de unidade, á falta de combinação no ataque e na defesa, e mesmo á falta de exercicio. O jogo desenvolvido, entretanto, repetimos, foi extraordinario, tendo-se distinguido especialmente os srs. Trail, James, Jeffery, Boys e Holland, que teve occasião de mostrar, apesar da victoria do Paulistano, que é um *goal keeper* excellente, pois com a calma e pericia que sabe sempre ter e desenvolver, rebateu difficilimas bolas.

Do primeiro *team* do Paulistano podemos dizer que se distinguiram todos, pois não sabemos o que mais admirar: si a velocidade no ataque da sua linha de *forwards*, composta dos srs. Alvaro Rocha, João Marques, Ihanez Salles, Oscar Marques e Bervas de Cerqueira (Vevé), ou si a inquebrantavel resistencia dos seus *full-backs* e *half-backs*, sr Guilherme Rubião, Geraldo, Renato, Olavo e Mesquita, ou finalmente a calma e agilidade admiravel desenvolvida pelo sr. Jorge Miranda Junior (Tutú).

Na defesa, principalmente, salientou-se o sr. Olavo Barros, que se multiplicava, achando-se em toda a parte; e no ataque, os srs. Alvaro Rocha, João Marques e Renato Miranda.

Muito admiramos a disciplina e o elegante jogo de passes do Paulistano, que, esperamos, augmente e se desenvolva, afim de que esse Club possa conquistar no campeonato de 1903 o logar a que a grande victoria de ante-hontem lhe dá direito.

Platéas e salões

Polytheama

Hontem, um novo triumpho para mlle. Laugier, sobretudo na interpretação da «Sapho», em que foi multissimo applaudida.

Mlle. Ninon Thalie, a nossa já conhecida *chanteuse à diction*, foi hontem recebida com muitos applausos.

No resto, não faltaram applausos á gentil Mary Brunit e aos Dinai Fari.

Hoje, «soirée» selecte», com mlle. Laugier; o que quer dizer uma casa cheia com a nata da sociedade paulista.

Varias

No theatro *Victoria*, de Buenos-Aires, representa-se actualmente... *El Conde de Monte-Christo*, que succedeu ao *Quo Vadis?*

—

Em Buenos-Aires funccionam, com animadora concorrencia, actualmente, quatro theatros, *Polytheama*, *Argentino*, *Victoria* e *Comedia*, e brevemente começará, em outro, uma temporada lyrica.

Em 5 de maio fará sua estréa, no *San Martin*, a companhia dos srs. Pery e Rotoli que, ha pouco tempo, esteve nesta capital.

—

ALUMNOS DE TALMA—Este apreciado grupo dramatico realiza uma reunião intima no dia 25 do corrente.

—

A *tournée* dramatica Sousa Bastos estará no Rio a 4 de maio proximo.

A companhia, que possue um elenco muito completo, traz quarenta peças no repertorio.

A estréa será provavelmente com a peça *Zizi*, que tanto successo acaba de fazer em Londres.

—Está actualmente em Londres, sendo a *great attraction* da *season* mme. Jane Hading. O seu empresario, Ciacchi, conta estrear no Rio, no S. Pedro, em agosto. Noticiam os jornaes constar toda a companhia de 28 figuras, entre actores e actrizes.

—

Vai ser representada ao mesmo tempo em Paris e em Italia a nova peça de Maeterlinck, *Joyzelle*. A obra tem agradado muito em Italia. na *tournée* de Georgette Leblanc, a quem Eleonora Duse felicitou calorosamente pelo seu trabalho. Os primeiros escriptores italianos, e entre elles Gabriel d'Annunzio, Mathilde Serao e Moretto, consagram longos artigos de estudo á obra de Maeterlinck.

—

No theatro do *Parc*, de Bruxellas, annunciava-se a primeira representação da ultima peça de Alfredo Capus, *Le beau jeune homme*, em scena no *Variétés*, de Paris.

—

No *Deutsche Volktheater* de Vienna, obteve extraordinario exito a *Resurreição*, extrahida por Henry Bataille do romance de Tolstoi.

—

George Berr, o applaudido autor da *Mme Flirt* e de tantas peças de exito, entregou a Jules Claretie, para ser representado na *Comédie Française*, de que é sociotario o actor-comediographo. um novo original, intitulado *L'irrésolu*.

—

As receitas totaes da *Comédie Française* attingiram, no mez de fevereiro, á somma elevada de 250.140 francos, ou seja uma média de 6.413 francos por espectaculo.

As peças que mais renderam foram *Le bourgeois gentilhomme*, *Hernani*, *L'outre danger* e *Les burgraves*.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Maria do Ceo de Carvalho Lacerda, viuva do sr. dr. Joaquim Mariano Galvão de Moura Lacerda.

—

Falleceram:

Em Taubaté, o sr. Joaquim Gomes Martins; em Lorena, o sr. Benevenuto Vaz da Silva, lazendeiro no municipio de Cunha; em Bebedouro, a sra. d. Sarah de Mattos, esposa do sr. Nestor de Mattos, agricultor no municipio; em Araraquara, o sr. Victor Florenzano, empregado do commercio.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO.—Hoje, 23, ás 8 horas da noite, na séde social, reunião ordinaria da directoria.

—

CLUB MASANIELLO PAGNI.—Hoje, 23, assembléa geral extraordinaria, ás 8 horas da noite, para tratar de assumptos urgentes e importantes.

—

CLUB CARTEIRAS OPERARIAS DO TRABALHO.—Hoje, 23, sessão economica, no logar e ás horas de costume.

—

LOJA GUILHERME DIAS.—Hoje, 23, sessão ordinaria, no logar e ás horas do costume.

—

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. ED.·. VAUTIER. — Hoje, 23, realiza esta Off.·. a sua 2.ª sessão, no vasto templo da Ben.·. Loj.·. Piratininga, rua Libero Badaró n. 95, devendo effectuar-se nesta sessão as eleições das LL.·. Off.·., assim como de delegado á Ass.·. Ger.·. do Gr.·. Or.·. Est.·.

—

SOCIEDADE PROGRESSO PASTORIZ. — Dia 25, ás 7 horas da noite, na séde social, sessão extraordinaria de directoria.

—

GREMIO DRAMATICO E MUSICAL LUSO-BRASILEIRO. — Dia 25 do corrente, na séde social, á rua dos Italianos, 80, 32.ª récita social, em que serão representados, a pedido, o drama *Amor e Honra* e a comedia *Os dois Jucas*, havendo baile findo o espectaculo.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE ABRIL DE 1903

Remetteu-se á Prefeitura um requerimento do dr. Ernesto Moura e João Moreira Maciel, solicitando concessão para organizarem uma «Exposição Nacional» permanente.

DIA 22

Remetteram-se á Prefeitura:

Os originaes das leis ns. 639, 640, 641, 642, e 643, decretadas pela Camara em sessão de 18 do corrente;

—as indicações ns. 60, 61 e 62 apresentadas na mesma sessão;

—a representação dos moradores e proprietarios á rua de Fabrica, sobre a substituição daquelle nome para o de «Dr. Pereira da Rocha», nos termos do parecer da Commissão de Justiça, approvado na mesma sessão;

—os papeis relativos aos melhoramentos da rua Carlos Garcia, nos termos do parecer da Commissão de Finanças, approvado na mesma sessão;

—uma representação dos moradores e proprietarios á rua Bocayuva sobre melhoramentos na mesma rua.

—Remetteu-se á Secretaria do Interior uma relação dos objectos precisos para a escola do bairro do Ypiranga, regida pelo professor Arnaldo de Alcantara.

—Communicou-se á mesma Secretaria que no dia 20 do corrente reabriu-se a escola do 9.º districto, regida pela professora d Isabel Brasileira Carneiro, por haver desapparecido o motivo que deu logar ao fechamento temporario da mesma escola.

—Devolveu-se á professora da 2.ª escola do bairro das Perdizes, d. Maria de Miranda, um requerimento dirigido ao governo, solicitando 3 mezes de licença, para tratar de sua saúde, afim de reformal-o na parte que se refere á indicação de substituta.

Officio da Prefeitura em additamento a um officio anterior sobre a desapropriação de terrenos necessarios á ligação da rua Barão de Campinas á rua Adolpho Gordo. — Junte-se aos papeis relativos.

— Idem, do dr. Antonio Prado, communicando haver passado o exercicio do cargo de Prefeito, ao sr. dr. Pedro Vicente de Azevedo, Vice-Prefeito.—Sciente.

— Idem, do dr. juiz de direito do 2º districto de S Paulo, relativo ao fornecimento de objectos de expediente, para o alistamento eleitoral estadual.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Remetteu-se á Directoria da Secretaria do Interior o recibo de um livro fornecido á professora da escola de Agua Branca, d. Alice Raggio Nobrega.

PREFEITURA MUNICIPAL

Secretaria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE ABRIL DE 1903

O sr. dr. Antonio Prado passou nesta data, temporariamente, o exercicio do cargo de prefeito, ao vice-prefeito, sr. dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Devolveu-se á Camara, devidamente informado, o recurso interposto por Antonio de Nunzio, sobre imposto.

—Solicitou-se da Repartição de Aguas e Exgottos a desobstrucção do mictorio do largo da Misericordia.

—Pediu-se á Secretaria da Agricultura a remoção, para o novo alinhamento das guias, dos combustores de gaz da praça da Republica.

—A Directoria de Obras foi autorizada a despender até á quantia de 9:937$620 com o calçamento da rua Conselheiro Nebias, entre as alamedas Nothmann e Glette.

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

5:205$128, a Bernardo Morelli, pelo fornecimento de pedra britada para a macadamização da rua Sampaio Moreira;

5:234$300, ao mesmo, pelo fornecimento do mesmo material para a macadamização da rua Voluntarios da Patria;

— 128$000, ao mesmo, pelo fornecimento do referido material para o Jardim da Luz;

— 150$000, em restituição, a Raphael Ferrara, que caucionou para garantia da execução do contrato relativo ao calçamento da rua Duque de Caxias;

— 141$000, a Antonio de Souza Ferreira Ramalho, pelo transporte de saibro para a macadamização da rua Sampaio Moreira;

— 120$000, á empresa da *Platéa*, pela publicação de annuncios sobre imposto;

— 60$000, em restituição, a Vito Lanza, importancia de imposto que pagou a mais;

— 50$100, a Jorge Bettine, pelos concertos das grades de ferro das arvores da rua Barão de Itapetininga;

— 26$000, á *Tribuna Italiana*, pela publicação de annuncios sobre pagamento de imposto;

— Officiou-se ao sr dr chefe de policia, remettendo, por cópia, um officio em que a *Light and Power* solicita providencias policiaes relativas á regularidade do trafego de suas linhas.

Requerimentos despachados:

De Antonio Russo, Ervino Rigrome, Giffone Bonifacio, Michel Petruccioni e Vicente dos Santos, pedindo licença para quitanda; Antonio Fiorito e Francisco Toni, pedindo licença para açougue; Genaro Fuaco, sobre estacionamento; madame E. Gomes, pedindo licença para uma casa de pensão, e Paschoal Bello, pedindo para abrir uma officina de serralheiro.—Sim;

— de João Solfredini e Salvador Negri, pedindo licença para caçar, e Luiz Giannico, pedindo certidão.—Sim, em termos;

— de José de Sá Fragoso, Vicente Giordani e José Caetano, pedindo approvação de planta; Antonio Pepe, pedindo alinhamento; Basilio Ronaya, pedindo para transformar portas—A' Directoria de Obras para os devidos fins;

— de Thomaz Luppo e Elias Calfat & Irmãos, pedindo alvará de transferencia.—Ao Thesouro, para os devidos fins.

—

Acham-se approvadas na Directoria de Obras Municipaes, á rua do Commercio n. 10, as plantas apresentadas pelos srs. Bernardino do Ervedal, Joaquim Bueno de Silva e Joaquim Gil Pinheiro.

—

Devem comparecer na mesma repartição para esclarecimentos, os srs. Valentim Galker e Ivo de Oliveira Campos.

Informações

Advogados

Doutores

CARLOS DE CAMPOS

E

THEODORO DIAS DE CARVALHO JUNIOR

Acceitam causas nesta capital e fóra

ESCRIPTORIO:

Rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado)

Os advogados

Luiz Piza

PLINIO DE GODOY

E ALCIBIADES PIZA

mudaram o seu escriptorio para a travessa do Commercio n. 1. Altos do edificio d'*A Platéa*.

DR. ANTONIO DE ALBUQUERQUE PINHEIRO

Advoga perante qualquer juizo, Tribunal ou instancia. Acceita causas no interior do Estado. Escriptorio: Rua Direita n. 55 (sobrado); residencia: rua Assembléa n. 46; telephone, 886. (203)

DR. DINO BUENO reabre este escriptorio de advocacia á travessa da Sé n. 12.

Dr. Henrique Itiberê

advogado, tem o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 63 (sobrado).

Incumbe-se de todos os trabalhos da sua profissão em 1ª e 2ª instancia e acceita causas no interior.

DR. JESUINO CARDOSO.—ADVOGADO.—Escriptorio á rua Direita n. 10, da 1 ás 3 horas do dia. Residencia: rua do Conselheiro Nebias n. 126.

CAMPINAS

Drs. Antonio Alvares Lobo, José Manuel Lobo e Paulo Alvares Lobo, advogam nesta comarca e nas do interior do Estado.

Escriptorio: Praça Bento Quirino n. 16.

Jaboticabal

EDGARD NOBRE DE CAMPOS, advogado. — Encarrega-se de serviços de sua profissão.

Comarca de Agudos

ADVOGADO

DR. JOAQUIM CELIDONIO

DR. DELPHIM CARLOS, 1.º tabellião de protestos de letras e titulos. Cartorio 15 rua do Commercio—15.

Dentista

ACCACIO MASSERAN é encontrado no gabinete de seu pae, Augusto Masseran, á rua Direita, 12.

Medicos operadores

DR. AFFONSO AZEVEDO — Parteiro e especialista de molestias de crianças. Consultorio — Rua Quinze de Novembro, 32 (sobrado). Residencia, Largo S. Coração de Jesus, 13. Telephone—896.

DR ALFREDO DE CASTRO, medico operador. *Consultorio*: rua do Thesouro n. 9. Consultas de 1 ás 3 da tarde. *Residencia*: rua Marquez de Ytu, 22.

DR. E. NASCIMENTO PEREIRA.—Clinica medica, com especialidade, *febres e tuberculose*. Residencia—Rua Barão de Campinas n. 31. Consultorio—Rua de S. Bento 45. Consulta de 1 ás 2 horas.

DR. A. DE CAMPOS SALLES, da Faculdade de Medicina de Paris, de volta da Europa, continúa á disposição de seus amigos e clientes. Especialidade: molestias do nariz, ouvidos, garganta e pulmões. Residencia e consultorio: rua dos Guayanazes, 120. Consultas: das 2 ás 4 horas.

DR. AZUREM FURTADO. — Clinica medica, com especialidade, *molestias do coração e dos pulmões*. Residencia: rua da Liberdade, 103. Telephone, 82. (Das 12 á 1.)

CLINICA DO DR. DOMINGOS JAGUARIBE.—*Hypnotismo e suggestão*—Molestias nervosas.—Cura da embriaguez, neurastenia, rheumatismo. O instituto tem apparelhos modernos para applicações das correntes de alta frequencia, massagem vibratoria, inhalações de substancias balsamicas, ar quente, oxigeno para affecções pulmonares. Exames radioscopicos. Raio X e photographias para os seu exames. — Consultas: rua d. Veridiana, 30, de 8 ás 10 da da manhã e das 11 ás 2 da tarde, nos dias uteis.

Dr. Delphino de Ulhoa Cintra

MEDICO OPERADOR

Consultorio, rua Direita, 4, da 1 ás 2 da tarde.

Residencia, Praça da Republica, 2

DR. NEPOMUCENO CORREA —Clinica medica e especialmente molestias de creanças—Residencia e Consultorio: Rua da Victoria, 148

DR. AMARANTE CRUZ.—Medico operador e parteiro. Especialista de molestias de senhoras, partos e operações. Pratica todas as operações cirurgicas e gynecologicas pelos processos mais aperfeiçoados. *Consultorio*: Rua do Thesouro n. 9, de 12 ás 2 horas da tarde. Telephone n. 709. *Residencia*, Rua Sete de Abril n. 88.—S. PAULO.

DR. ARARIPE SUCUPIRA — Medico, operador e parteiro. — Especialidade: molestias das pulmões, coração e do systema nervoso. Consultorio: rua Direita, 24, de 2 ás 3. Residencia, travessa dos Guayanazes, 8, esquina da rua Conselheiro Nebias. Telephone 838.

Engenheiros consultores

JAMES MITCHELL & CIA.—RUA DIREITA N. 7—S. PAULO.—Engenheiros consultores. Fazem propostas e dão orçamentos para installações de machinas de qualquer especie. Especialistas em installações electricas e hydraulicas.

Secção Livre

Club Internacional

O Club Internacional vem expressar a sua sincera gratidão á sociedade paulista.

Honrado pelo venerando provedor da Santa Casa com o difficil encargo de promover uma festa de caridade em favor daquella pia instituição, afim de habilital-a a construir pavilhões para os tuberculosos necessitados, não foi em vão que fez appello á caridade publica.

Pedindo ao commercio, foi acolhido do modo o mais animador: a acquiescencia immediata e prompta, era a resposta, que, á solicitação de seus commissionados, davam os negociantes de S. Paulo.

Dirigindo-se ás senhoras da nossa sociedade, teve a inestimavel fortuna de receber seu prestigiante amparo em bellissimas prendas, quasi todas manufacturadas pelas suas mãos bemfazejas.

Alcançado o animador apoio do exmo. sr. dr. Prefeito Municipal e o auxilio dos funccionarios da Prefeitura e pessoal do Jardim Publico, embellezado este pela esplendida illuminação, que proficiente e generosamente — sem lucro liquido algum — installou a Companhia Light and Power, foi a kermesse inaugurada de modo auspicioso e brilhantemente correu até final.

E não podia deixar de ser assim: as senhoras e senhoritas de S. Paulo — illustres pelo nome, e encantadoras pela cultura de espirito ou pela formosura da alma — entre risos e flores, transformaram-se em caixeiras para os pobres.

Por sua vez, toda uma população correspondeu com o mais subido preito e franco applauso com o obolo farto e dado de coração ao bello e generoso esforço.

A' familia paulista, viva e respeitosa homenagem; ao commercio, inesquecivel reconhecimento; a todos, muita e muita gratidão do Club Internacional.

ALBERTO MENEZES BORBA,
Presidente.
TRAJANO DA FONSECA,
Secretario.
J. VERIANO PEREIRA,
Thesoureiro.

S. Paulo, 22 de abril de 1903.

MACHINA "SCHULMAN"

(Privilegiada)

Dobrada, 20 de novembro de 1902.

Illmo. sr. director gerente da Companhia Mechanica. S. Paulo.

Communicamos a v. s. que depois de ter a machina «Schulmann», type C, que compramos da Companhia Mechanica, funccionado seguidamente dous mezes verificámos os seguintes resultados:

Com cafe secco a machina produziu 600 arrobas em 10 horas de trabalho; com café meiado e mal secco, obtivemos de 350 a 500 arrobas no mesmo tempo.

O motor que empregamos é de 10 cavallos, Robey.

As qualidades de café que obtivemos sáem bem separadas, bem limpas, sem palha e bem catadas.

O moka sáe isento absolutamente de qualquer café chato. Apezar da pouca pratica de pessoal empregado, a machina foi armada com rapidez e tem funccionado com facilidade, devido á boa combinação das diversas peças que a compõem.

Relativamente ao assentamento só podemos dizer que é muito economico visto dispensar o serviço de carpinteiros e qualquer edificação especial. A machina occupa um espaço reduzido e não precisa de transmissão intermediaria.

Emquanto á lubrificação da machina toda ella é facilima, bastando ser feita duas vezes por dia, serviço este levando apenas poucos minutos.

De V. S.
Amigos attentos e creados
(Assignado) Meller Irmãos.

Monte Alto, 20 de dezembro de 1902.

Illmo. sr. director-gerente da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo. S. Paulo.

Amigo e sr.

Cumpre-me communicar-lhe que a machina combinada «Schulman», typo B, comprada dessa Companhia, esta funccionando ha seis mezes, com toda a regularidade, verificando-se o seguinte resultado:

Com café secco, a machina produz 400 arrobas por dia e com café meiado, mal secco e de casca rija, 350 arrobas por dia.

Cumpre-me ainda declarar que as qualidades de cafe sahem bem separadas, bem limpas e bem catadas.

**A machina occupa um espaço muito limitado, devido á bo

Edital de praça

Faço publico que o guarda-fiscal do districto mandou recolher aos Depositos Municipaes das ruas Jaguaribe, 50, e Gazometro, 154 por infracção dos arts. 59 § 1º das Posturas e 1º da Lei n. 292, um vitello de côr preta e branca e 4 touca-dos para criança, que serão levados á praça no dia 24 do mez corrente, á 1 hora da tarde, em frente o portão do Mercado da rua Vinte e Cinco de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

1ª Secção da Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 22 de abril de 1903.

O Chefe,
Alberto da Costa.
(315)

AVISOS

Companhia Mogyana

TARIFA MOVEL

Faço publico que, durante o mez de maio proximo futuro, vigorará em todas as linhas desta Companhia a taxa cambial de 12 d. para applicação da tarifa movel, equivalente ao augmento de 40 °|₀ sobre a razão sem cambio das tabellas 1-A, 2-A, 3, 5 (esta sómente na Parte Geral) e 6 a 17.

Os fretes das tabellas Café, 3-A e 3-B, terão um accrescimo de 25 °|₀ na linha Tronco e Ramaes e de 40 °|₀ nas linhas Rio Grande, Caldas e Catalão, e continuarão sujeitos ao limite de réis 100$000 por tonelada, de qualquer procedencia, até á estação de Santos, o qual, no referido mez, affectará as estações de Jussára e além e as do trecho de Batataes a Araguary.

A's tabellas 4-A e 5al, na linha Tronco e Ramaes, applicar-se-á o augmento de 24 °|₀ sobre a razão normal, sendo ambas isentas de cambio nas linhas de concessão federal.

Outrosim, continuarão isentas de taxa cambial as tabellas 2, 4 e «generos de primeira necessidade» assim como a tabella 5 na Parte Estadual.

Campinas, 20 de abril de 1903.

José Pereira Rebouças,
Inspector-geral.

(301)

E. F. Sorocabana e Ytúana

TARIFA MOVEL

Faço publico que, durante o proximo mez de maio, a tarifa movel a vigorar nesta Estrada, será calculada ao cambio de 12 d. por 1$000, o que corresponde ao augmento de 40 °|₀ nas bases das tabellas, 1 A, 2 A, 3, 3 A, 3 B e de 6 a 17, e de 24 °|₀ na base da tabella 4 A.

Para o café despachado para qualquer destino, será applicada a tarifa ao cambio de 15 d. por 1$000, sede a razão maxima até S. Paulo de 84$040.

Na linha da S. Paulo Railway, vigorará a tabella sobre a base de 5$100, sendo a razão de Jundiahy a Santos 25$720 e de S. Paulo a Santos 14$620.

S. Paulo, 20 de abril de 1903.

Alfredo Maia,
Superintendente.

Banco Industrial Amparense

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio do Banco:

a) Cópia do inventario contendo indicações dos valores sociaes, moveis e immoveis e em synopse, das dividas activas por classes, segundo a natureza dos titulos;

b) Relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas.

c) Cópia das listas das transferencias realizadas no decurso do anno.

A assembléa geral ordinaria será convocada para 26 do corrente.

Amparo, 12 de abril de 1903.

O presidente do Banco,
Luiz Leite.
(255)

S. Paulo Railway Company

FRETE DE CAFÉ

No proximo mez de maio a tarifa do café da tabella 3 nesta linha continuará a ter a reducção de 10 °|₀, visto a cotação official do mesmo genero na praça de Santos ter sido, na média, inferior a 5$109 réis por 10 kilos. As tarifas desta estrada não são sujeitas a taxa cambial.

Superintendencia, S. Paulo, 20 de abril de 1903.—*William Speers*, superintendente.

São Paulo Railway Company

RESTABELECIMENTO DO TRAFEGO MUTUO COM A COMPANHIA UNIÃO SOROCABANA E YTÚANA.

Para conhecimento dos interessados faço publico que, conforme o accôrdo firmado com a Companhia União Sorocabana e Ytúana, fica, do dia 20 do corrente em deante, restabelecido o trafego mutuo para passageiros, mercadorias e telegrammas entre aquella e esta Companhia.

Para os despachos *da e para a Secção Ytúana*, he opção de via, podendo as cargas, encommendas, etc., serem encaminhadas «via Jundiahy ou via Mayrink», conforme a vontade dos expedidores, o que deve ser declarado no acto do despacho.

Superintendencia, S. Paulo, 18 de abril de 1903.

William Speers,
Superintendente.

Banco Industrial Amparense

ASSEMBLÉA GERAL

2.ª *convocação*

São convidados os senhores accionistas para a assembléa geral que deverá ter logar no dia 26 do corrente, ao meio-dia, no predio em que funcciona o Banco.

A Directoria, tendo tomado em consideração o parecer do Conselho Fiscal em que suggere a idéa da reducção do capital e reforma dos estatutos, resolveu que a assembléa, além de seu caracter para, na fórma do artigo 63 dos estatutos, discutir e tomar conhecimento das contas e relatorios, eleger nova Directoria e Conselho Fiscal, esteja tambem investida de poderes para a reforma de estatutos e reducção do capital da sociedade, sendo para isso necessario que os srs. accionistas representem, no minimo, dois terços do capital.

Continúa suspensa a transferencia de acções até á primeira assembléa.

Amparo, 12 de abril de 1903.

O presidente do Banco,
Luiz Leite.
(256)

PROCURAS E OFFERTAS

Aluga-se uma pedreira na estação do Tremembé. Pedra de primeira qualidade. Trata-se á rua Rodrigo Silva n. 18

COPEIRA — Precisa-se de uma boa criada, séria, com pratica de todos os serviços de casa de familia, exige-se boa referencia, á rua Conselheiro Nebias, n. 95.

COMPRA-SE qualquer quantidade de abacaxi. Rua Florencio de Abreu n. 83.

DIOGUINHO.— Narrativa de Curytibano. Edição de luxo. A' venda em todas as livrarias. Preço, 3$000.

FRANCISCO RANGEL prepara alumnos nas seguintes materias: portuguez, francez, inglez, italiano, arithmetica e geometria, por preço sem competencia. Cartas a esta redacção, por obsequio.

MENINA. — Precisa-se de uma para serviços leves e pagem de criança. Tratar á rua Vergueiro, 176.

OFFERECE-SE um ferreiro e um mechanico de officinas á rua Monsenhor Andrade n. 61.— Luiz Mochn.

VENDE-SE um negocio de seccos e molhados. Para tratar, á travessa do Piques n. 7-A.

Annuncios

BOM NEGOCIO

Traspassa-se um bem montado estabelecimento, *rotisserie* com bilhares bem montados, e *boliche* com boa e escolhida freguezia, garantindo-se ao pretendente enormes resultados. O mesmo estabelecimento acha-se situado no ponto mais central da cidade, no largo da Matriz. O motivo da venda é um dos socios achar-se doente e o outro não poder estar á testa do movimento da casa. O pretendente deve se dirigir a Merlo & Pulitano, em Jundiahy.

Insecto Anofele

Propagador das febres de mau caracter

Contra as febres de mau caracter

Esanofele

O unico remedio infalivel contra as febres de mau caracter

Bisleri

Maleitas, terçam, intermittente, palustre e amarella

Approvado pelo Conselho Nacional de Hygiene de Buenos-Aires, com certidão n. 586, pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, com certidão n. 260, e pelos principaes medicos do mundo.

Methodo de cura: **Tomem-se 6 pilulas de ESANOFELE por dia, para a cura completa**

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

S. PAULO ◆ CAIXA DO CORREIO, 224

Os frascos legitimos trazem a assignatura **Peretti & Pestagalli**, unicos concessionarios para a America do Sul — Buenos Aires, Montevideo e S. Paulo.

Sanatol

FABRICADO POR

Freire de Aguiar

Desinfectante de valor antiseptico, aconselhado para varias applicações, e particularmente para desinfecção domiciliar, pelo seu aroma agradabilissimo.

Depositarios nesta cidade:

Baruel & Cia.

Rua Direita, 1

(277)

DENTISTA

Luiz Gomes

Cirurgião-dentista, especialidade em trabalho de ouro, platina, celluloide, porcellana, vulcanite e preto da India, Bridge work, ou dentaduras, absolutamente sem chapa, por processo novo e garantido, dentes a Pivot, coroas de ouro, obturações a ouro, platina, esmalte, granito, porcellana, celluloide, marfim e cimento.

Extracções de dentes sem a minima dôr, trabalhos garantidos e preços modicos. Gabinete e residencia:

Ladeira de S. João, 5

DR. A. PAJARDO

Clinica medica

Consultorio

Rua do Commercio, 4-B

Residencia:

72, Rua Conselação, 72

TELEPHONE, 19

Consultas: das 12 ás 2 de tarde

NÃO LEIAM

E DEPOIS

NÃO SE QUEIXEM

Soffre do estomago e dos intestinos só quem não conhece o

Elixir Cintra

Diarrhéa. — 1 colher de 2 em 2 horas, e quando houver tambem febre, administra-se, simultaneamente com o *Elixir Cintra*, 2 dóses de bi-sulphato de quinina por dia.

E' infallivel a cura, e aquelle que não ficar curado não pagará nada pelo remedio.

Dentição das crianças. As crianças, nesta época, quasi sempre ficam atacadas de diarrhéa, febre, vomitos, e para isso não ha melhor remedio do que o *Elixir Cintra.*

Dyspepsia.— Falta de appetite, digestão difficil, dôr de estomago, duas, tres ou mais colheres por dia do ELIXIR CINTRA ou ELIXIR PUCHURY COMPOSTO — preparado do pharmaceutico *Antonio Pinto N. Cintra.*

Soffre de gonorrhéa só quem não conhece a infallivel

INJECÇÃO CINTRA

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias

Crianças com diarrhéa e biches

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra.— Venho, em abono da verdade, confirmar por escripto, que empreguei o Elixir de Puchury Composto, por v. s. preparado, em pessoas de minha casa e mais crianças de empregados e vizinhos da fazenda de meu irmão, coronel Luiz de Sousa Leite, que soffriam de diarrhéa e dysenteria, com febre e vermes, e que não falhou um só dos doze ou mais casos em que empreguei.

Com estima, subscrevo-me de v. s. att.º obr.º e cr.º *Francisco de Paula Leite.* (285)

Grau'na

Quereis ter lindos cabellos?...

Usae a GRAU'NA, unico tonico indigena, que faz nascer cabellos e combate a caspa.

A GRAU'NA dá um brilho admiravel aos cabellos e cura todos os males proprios do couro cabelludo.

A GRAU'NA vende-se nas principaes perfumarias e drogarias.

Depositarios em S. Paulo

BARUEL & COMP.

LARGO DA SE'

canto da rua Direita

(246)

Grande Hotel do Globo

11, Rua do Carmo, 11

PROPRIETARIO

José Velloso Carneiro de Rezende

Recebem-se familias e passageiros

Serve-se com asseio e promptidão

Manda-se pensão a domicilio, a preços modicos

S. Paulo

Café Guarany

Quem fornece

o café de torração especial para nossa casa é a

Refinação Paulista

Somos depositarios desse excellente producto, tendo-o sempre á venda, fresco e especial, ao preço de 1$400 o kilo.

S. Alonso & Faria

Rua 15 de Novembro

Sabonete de Reuter

EVITAI O USO DE SABÕES ALCALINOS IRRITANTES

O Sabonete de Reuter é composto das mais puras materias primas; contém raros ingredientes saudaveis que communicam macieza e doçura á cútis. Quasi todos os sabonetes, especialmente quando usados com agua quente, deixam ordinariamente uma desagradavel sensação de ardor. O Sabonete de Reuter nunca produz este desagradavel effeito.

Agentes geraes para o Brasil

De La Balze & Comp. - Rio de Janeiro

Digestão difficil, Estomago, Dyspepsias

A' excepção do cancro, serão de beladas e curadas todas as molestias do estomago e dos intestinos com o digestivo Mojarrieta, surprehendente descoberta do dr. Javier Mojarrieta, sendo sufficiente o uso de 6 a 12 tubos do seu digestivo para a cura completa. Não é panacéa

Depositarios no Brasil

Silva Araujo & Comp

Rio de Janeiro -- Rua primeiro de Março, 1 e 3

(141)

SAPOLIO

UNICOS IMPORTADORES PELOS

Portos do Rio de Janeiro e Santos

Hasenclever & C.

SYSTEMA CHAPA COURAÇA

Privilegiado por Decreto n. 3811

Importante melhoramento nos descascadores de chapas e esteiras

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que introduzimos um melhoramento importante no systema de chapas para descascadores de café, consistindo no seguinte:

1.º) Nas novas chapas podemos graduar a posição das mesmas para com a esteira independente da elasticidade das molas.

2.º) Pode-se além disso fazer as molas mais molles ou duras, confórme exige o café, independente da posição das chapas.

3.º) Graduam-se as chapas-molas facilmente com os dedos, não precisando chave com trabalho penoso para esse fim.

4.º) Toda a superficie das chapas é elastica, o que não se dava nas antigas, nas quaes as cabeças dos parafusos quebravam café.

5.º) A chapa é de aço, dobrada e temperada, tornando-se uma verdadeira couraça, de fórma que dura quatro vezes mais que as antigas.

6.º) Devido á solidez, as chapas não alteram sua posição, visto não poderem deformar-se com o peso do café — condição essencial para o bom descascamento.

7.º) O systema de chapa couraça, podemos applicar a qualquer systema de descascador, de chapas e esteiras — seja de nossa fabricação ou de outrem.

Do exposto resulta que o nosso descascador conico por causa da excellente graduação externa, por muitos lavradores é considerado o melhor existente; com a applicação das novas chapas couraças, não tem mais rival porque não podendo as chapas mais deformar-se, **tomar posição desigual pelo peso do café,** a graduação externa exerce sua funcção com segurança, sobre a posição das chapas para com as esteiras.

O Descascador com essas chapas pode ser visto em S. Paulo.

Para preços e mais informações, os srs. pretendentes devem dirigir-se a

S. Paulo — Rua do Commercio, 24 | **ARENS IRMÃOS** | Rio de Janeiro — Rua da Quitanda, 147

BRAGA NUNES & COMP.

Commissarios de café

Casa Matriz no Rio de Janeiro	Casa Filial em São Paulo
Rua Visconde de Inhaúma, 62	Rua da Conceição, n. 68
Caixa Postal, 173	Caixa Postal, 504

AGENCIA EM SANTOS

Endereço telegraphico "OMAR"

A's senhoras

O ELIXIR DAS DAMAS

tonico utero ovariano, fórmula do dr. Rodrigo dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia dôres dos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

DEPOSITARIOS EM SAO PAULO

BARUEL & COMP.

N. 1 Rua Direita N. 1

Importante

Os cigarros da CASA IDEAL são manufacturados com legitimo e superior

PAPEL DE ARROZ

reconhecido como o mais saudavel.

Esse papel tem a propriedade de não alterar o paladar do tabacó, por ser agradavel e finissimo.

Vende-se só na CASA IDEAL

á rua Quinze de Novembro n. 49-A

O Vigor do Cabello

DO DR. AYER,

Preparado, segundo principios scientificos e physiologicos, para uso do Toucador. O VIGOR DO CABELLO DO DR. AYER restaura, com o lustre da seda e frescura da juventude, o cabello fragil e descorado á sua côr natural, castanho ou preto lustroso, conforme se deseja. Com esta preparação pode-se dar ao cabello claro ou castanho uma côr escura, tornar espesso o debil e curar, na maioria dos casos, a calvicie.

Impede o cahir do cabello e restaura o vigor ao que é debil e quebradiço. Impede e cura a Tinha, Humores, Caspa, e quasi todas as molestias do couro da cabeça. Como cosmetico para o cabello das Senhoras, o VIGOR não tem egual. Não contem oleo nem tinta, torna o cabello brando, brilhante, com um lustre de seda, dando-lhe um perfume duravel e delicado.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.

Á venda nas principaes pharmacias, drogarias e perfumarias.

Rua Episcopal, n. 2

JOSÉ DE CARVALHO

SABAO RUSSO

Maravilhosa essencia

Preparado de Jayme Paradeda

Approvado pela ex.ª junta de hygiene desta capital

Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras, Nevralgias, Contusões, Darthros, Empigens, Panno, Caspas, Espinhas

Dôres de cabeça, Ferimentos, Sardas, Chagas,

Ragas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, a unica e melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias

DEPOSITO GERAL

69, Rua Theophilo Ottoni, 69

Em S. Paulo: BARUEL & C.

(226)

HOTEL DO REBEQUINO

LARGO DE SÃO BENTO

Estrada pela rua de S. Bento, n. 97 (sobrado)

Grandes commodidades no novo estabelecimento

Grande sala de jantar

Quartos para familias e solteiros

DIARIA 5$000

UNICA QUE VENDE SORTES

LOTERIA DE S. PAULO

PREMIO MAIOR

Por 3$000 **10:000$** Por 3$000

EXTRACÇÃO

Quinta-feira, 23 de abril de 1903

A's 3 horas da tarde

Estas loterias recommendam-se ao publico:

Pelo escrupulo e boa fiscalização que preside ás suas extracções.

Por beneficiarem exclusivamente estabelecimentos de caridade e instrucção do Estado.

Por serem livres de sello adhesivo.

Por não estarem seus premios sujeitos a desconto algum.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á thesouraria, ao dr. AMAZONAS PINTO, ou a

Dolivaes Nunes & Comp.

Rua Direita n. 10 — S. PAULO

AVISO Em 14 de maio proximo, extracção da Grande Loteria de S. Paulo. Premio maior, 40 contos por 6$000.

Já estão á venda os bilhetes

LA LIGURE BRASILIANA

Società Anonyma di Navigazione

O paquete

MINAS

Esperado em Santos, até ao dia 17 de maio, sahirá depois da indispensavel demora, para

Rio de Janeiro, Genova e Napoles

acceitando passageiros para Marselha e Barcelona, com trasbordo em Genova.

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3.ª classe e é illuminado a luz electrica.— Viagem rapida. Classe distincta para Genova e Napoles, francos 450; 3.ª classe para Marselha, Genova e Napoles, francos 150; 3.ª classe para Barcelona, francos 175.— BILHETES DE CHAMADA de Genova e Napoles ao Rio de Janeiro e Santos, vendem-se ao preço de francos ouro 143.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

Em S. Paulo:	Em Santos:
Briccola & Comp.	**A. Fiorita & Comp.**
Rua Quinze de Novembro, 30	R. Visconde do Rio Branco, 10

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquebots poste-français

O esplendido paquete postal **Amazone**

Esperado do Rio da Prata em Santos, no dia 5 de maio, sahirá para

Lisboa e Bordeaux

O paquete postal **ATLANTIQUE**

Esperado da Europa, em Santos, no dia 6 de maio, sahirá para

Montevidéo e Buenos-Aires

Previne-se os srs. passageiros de que na agencia em S. Paulo rua de S. Bento, 29, vendem-se bilhetes de passagens para todos os vapores, quer façam escala em Santos, quer partam directamente do Rio

Para mais informações, com os agentes:

Antunes dos Santos & Comp.

Em S. PAULO Rua de S. Bento, 29.

Em SANTOS Rua Quinze de Novembro, 65.

Société Générale de Transports Maritimes a vapeur de Marseille

O esplendido vapor francez

PROVENCE

Esperado sahirá no dia 23 para

Genova e Napoles

PREÇO DAS PASSAGENS:

1.ª classe—Genova e Napoles	650 francos
2.ª » — » » » »	500 »
3.ª » — » » » »	140 »

A Companhia vende passagens até Paris, nas condições seguintes:

Até Paris, ida 1.ª classe	673 francos
Idem dito, idem 2.ª classe	502 »
Idem dito, 3.ª dita	199 »
Idem dito, ida e volta, 1.ª classe	1.109 »
Idem idem, dito 2.ª dita	882 »
Idem idem, dito 3.ª dita	364 »

Para passagens e mais informações, com os agentes:

Antunes dos Santos & C.

S. Paulo: Rua de São Bento, 29

Santos: Rua Quinze de Novembro n. 65

Rio de Janeiro: Rua Primeiro de Março, 64

LA LIGURE BRASILIANA

Società Anonyma di Navigazione

O esplendido vapor

Rio Amazonas

esperado em Santos até ao dia 28 de abril, sahirá depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro, Genova e Napoles

acceitando passageiros para Marselha e Barcelona, com trasbordo em Genova.

Preço das passagens: — Primeira classe, para Genova e Napoles frs. 500; 3.ª classe para Genova, Napoles e Marselha, frs. 150; 3.ª classe para Barcelona, 175. frs.

Este paquete possue boas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

Em S. Paulo:	Em Santos:
Briccola & Comp.	**A. Fiorita & Comp.**
Rua Quinze de Novembro 30	R. Visconde do Rio Branco 10

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrt Gesellschafts

Serviço semanal entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Santos

Vapores a sahir: São Paulo, 20 de maio; *Bahia*, 27 de maio

O paquete allemão

"Petropolis"

Capitão: J. E. Feldmann

Sahirá no dia 14 de maio para o

Rio, Bahia, Lisboa e Hamburgo

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados á luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 3.ª e 2.ª classe

Preço da passagem de terceira classe para Lisboa 135$000.

A companhia vende passagens de 1.ª classe para Cherbourgo pelo preço de lbs. 27.

Todos os vapores desta companhia têm a bordo cozinheiro portuguez e fornecem vinho de mesa aos passageiros de 3.ª classe.

Recebem-se passageiros para as linhas dos Açores e Madeira.

Para passagens e mais informações com os agentes

E. Johnston & C. Rua do Commercio n. 19

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

O paquete allemão **Heidelberg**

Illuminado á luz electrica — Commandante, H. VOGT

Sahirá de Santos em 6 de maio p. f. para

Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen

levando passageiros de primeira e terceira classe.

Preço das passagens de 1.ª classe para Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem bôas e modernas accommodações para passageiros de 3.ª classe e tem cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros.

Preço de passagem de 3.ª classe para Lisboa incluindo vinho de mesa, 135$000.

Recebe passageiros para as Ilhas dos Açores e Madeira.

Para passagens, fretes e mais informações trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.	
10 Largo Neuto Alegre 10	81 Rua de São Bento 81
Santos	S. Paulo